

Hubs regionais



Expediente

Hubs Regionais nº 02

10 de agosto de 2026

Como citar este documento: HUBS REGIONAIS 2026. Hubs Regionais nº 02. Brasil: Rede Hubs Regionais 2026. Coordenação: Instituto Democracia em Xequê e PUC-Rio; parceria: CID/UFBA, Observa/UFABC, Midiaticus/UFMT e NUPESAL/UFRGS, 2026.

Instituições coordenadoras

COORDENAÇÃO GERAL

- Instituto Democracia em Xequê
- ICT Democracia em Xequê – PUC-Rio

REDE HUBS REGIONAIS 2026

Hub Norte-Nordeste:

- Comunicação, Internet e Democracia (CID)
- Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Hub Sudeste:

Universidade Federal do ABC (UFABC)

Hub Rio de Janeiro:

- Núcleo de Tecnologia do Departamento de Comunicação (NuTec)
- Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)

Hub Centro-Oeste:

Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

Hub Sul:

- Núcleo de Pesquisa sobre a América Latina (NUPESAL)
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)



2026



COM
Departamento
de Comunicação

Equipe central do projeto

Tatiana Dourado

Coordenação Geral

Paulo Roberto Souza

Coordenação de Parcerias

Moara Juliana

Coordenação de Comunicação

Patrícia Hernandez

Coordenação de
Operações/Finanças

Fabiano Garrido

Coordenação Institucional

Sabrina Almeida

Pesquisa

Indira Bastidas

Estratégia de Comunicação

Julia Garim

Gestão de Pessoas

Marcelo Alves

Coordenação de Metodologia e
Dados

Júlia Brancaglione Cristofi

Design e Projeto Gráfico

Grupos de pesquisa parceiros



João Senna

Franciele Gabriela Wenzel

(CID/UFBA)

Cláudio Penteado

Maria Eduarda Carita

Lucas da Silva

(Observatório de Conflitos
na Internet/UFABC)

Bruno Araújo

Thiago Crepaldi

(Midiáticos/UFMT)

Jennifer de Moraes

Patrícia Rocha

(NUPESAL/UFRGS)

Arthur Ituassu

Caroline Pecoraro

Luiz Léo

Lorrana Melo

(NuTeC/PUC-Rio)

Este relatório está licenciado sob a Licença Creative Commons. Atribuição-Compartilhual 4.0 Internacional. (CC BY-SA 4.0). É permitido copiar, distribuir, remixar, adaptar e criar obras derivadas, inclusive para fins comerciais, desde que seja atribuído o devido crédito aos autores e que as novas criações sejam licenciadas sob os mesmos termos.
TEXTO DA LICENÇA: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/legalcode>

Apoio: **HEINRICH
BÖLL
STIFTUNG**
**25 ANOS
no BRASIL**



O que são os Hubs Regionais?

Projeto de pesquisa e extensão desenvolvido em rede, que reúne grupos de pesquisa parceiros sediados em diferentes regiões do Brasil. Criado em 2024, teve sua primeira edição voltada ao monitoramento das eleições municipais. Em 2026, amplia seu escopo para acompanhar as disputas pelos governos estaduais e pelo Senado Federal.

O projeto **Hubs Regionais 2026** irá mapear, analisar e monitorar os fluxos informacionais relacionados às **eleições para os governos estaduais** e o **Senado Federal** nas diferentes **regiões do Brasil**. O objetivo é identificar **padrões e tendências regionais** nas dinâmicas de uso das mídias sociais tendo como caso o **Instagram**, por candidaturas e grupos políticos, considerando a produção, circulação, amplificação e apropriação de conteúdos eleitorais.

A pesquisa acompanha as **principais candidaturas** aos governos estaduais e ao Senado Federal em cada região do país, analisando sua atuação no Instagram. O estudo seriado apresenta evidências comparativas de atividade e engajamento, sínteses dos temas predominantes e análises de ocorrências relevantes relacionadas à circulação de conteúdos enganosos, práticas de manipulação informacional e outros fenômenos que possam afetar o debate público e a integridade eleitoral, quando observados.

O projeto acompanha ainda fenômenos relevantes para a integridade do ambiente informacional durante o período eleitoral. Sempre que identificadas, **serão destacadas evidências de estratégias de manipulação da informação, campanhas coordenadas de influência**, uso de conteúdos sintéticos e outros conteúdos com potencial impacto sobre o debate público e o processo eleitoral.

A iniciativa é coordenada pelo **Instituto Democracia em Xequê**, em cooperação com a **PUC-Rio**, e desenvolvida em parceria com o **CID/UFBA**, o **Observa/UFABC**, o **Midiaticus/UFMT** e o **NUPESAL/UFRGS**.

Um país, quatro hubs.

Os Hubs Regionais organizam o monitoramento das eleições de 2026 por meio de uma rede nacional de grupos de pesquisa distribuídos pelo país.

Cada hub acompanha as principais candidaturas aos governos estaduais e ao Senado Federal em sua área de atuação, produzindo análises quantitativas e qualitativas que, integradas, oferecem um panorama nacional regionalizado do processo eleitoral.

Hub Norte-Nordeste,
por CID/UFBA

Hub Centro-Oeste,
por Midiaticus/UFMT

Hub Sudeste,
Observa/UFABC e
Nutec/PUC-Rio

Hub Sul,
Nupesal/UFRGS



Hubs regionais



Índice

<u>Destaques dos últimos 10 dias</u>	06
--------------------------------------	----

<u>Principais destaques entre hubs</u>	09
--	----

<u>Comparação entre Hubs</u>	10
------------------------------	----

<u>De olho nisso!</u>	11
-----------------------	----

<u>Tendências e alertas</u>	12
-----------------------------	----

<u>Panorama dos Hubs</u>	14
--------------------------	----

<u>Hub Norte e Nordeste</u>	15
-----------------------------	----

<u>Senado</u>	16
---------------	----

<u>Governo Estadual</u>	22
-------------------------	----

<u>Hub Centro-Oeste</u>	27
-------------------------	----

<u>Senado</u>	28
---------------	----

<u>Governo Estadual</u>	39
-------------------------	----

<u>Hub Sudeste</u>	49
--------------------	----

<u>Senado</u>	50
---------------	----

<u>Governo Estadual</u>	62
-------------------------	----

<u>Hub Sul</u>	71
----------------	----

<u>Senado</u>	72
---------------	----

<u>Governo Estadual</u>	82
-------------------------	----

<u>Notas metodológicas</u>	89
----------------------------	----

Principais destaques por hubs

Hubs Rebionais 2026 • Destaques dos últimos 10 dias



Hub Norte-Nordeste

As formalizações das alianças nas convenções partidárias estaduais e nacionais foram os principais destaques do período. A campanha ainda se concentra na demonstração de força e na proximidade dos candidatos com os eleitores, mas passa a incorporar de forma mais evidente a construção das chapas como grupos organizados, com identidades políticas mais definidas.

Embora não haja, de modo geral, um foco acentuado na construção de adversários ou inimigos políticos, algumas exceções se destacam, como Delegado Éder Mauro (PL-PA), Eduardo Girão (NOVO-CE) e Capitão Wagner (União-CE), candidatos alinhados a Flávio Bolsonaro. Por sua vez, candidatos alinhados ao presidente Lula enfatizam o compromisso com sua reeleição, sem que a campanha negativa apareça de forma recorrente.



Hub Centro-Oeste

A disputa ao Senado está fortemente nacionalizada, com candidaturas bolsonaristas liderando as interações digitais nos quatro estados e compartilhando uma agenda convergente de críticas ao STF, ataques a Alexandre de Moraes e defesa do impeachment de ministros da Corte. No Distrito Federal, Michelle Bolsonaro concentrou 63% do total de interações entre os perfis monitorados, impulsionada pelo vídeo sobre sua reconciliação com Flávio Bolsonaro.

O nome de Flávio Bolsonaro foi mobilizado de forma recorrente pelas candidaturas bolsonaristas, tornando-se uma das principais referências da sucessão presidencial na região e projetando temas nacionais também para as campanhas aos governos estaduais, especialmente em Goiás e no DF. Ainda assim, as disputas pelos governos mantiveram forte ancoragem em agendas locais, com debates concentrados em saúde, segurança pública, infraestrutura, corrupção e avaliação das administrações estaduais.

O período também registrou o uso recorrente de inteligência artificial nas campanhas, tanto para reforçar vínculos políticos quanto para construir narrativas sobre legados de governo.

Principais destaques **por hubs**

Hubs Rebionais 2026 • Destaques dos últimos 10 dias



Hub Sudeste

São Paulo (SP) se destaca por mobilizar mais interações digitais em relação ao RJ e MG. Em SP, observa-se um alinhamento entre as disputas ao governo e ao Senado nos dois grandes campos políticos. À esquerda, há a convergência em torno das chapas progressistas e do presidente Lula; à direita, a disputa interna pelo Senado se articula, ao mesmo tempo, com a campanha de reeleição de Tarcísio de Freitas.

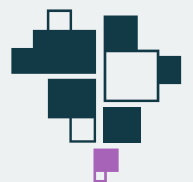
Em Minas Gerais (MG), a indefinição das candidaturas ao governo torna o cenário mais fragmentado. Entre os conteúdos com maior volume de interações, destacam-se as publicações de Cleitinho, marcadas pelo discurso antissistema e pela tentativa de explicar sua indecisão, e de Carlos Viana, que mobiliza a narrativa de moralização da política no campo conservador.

No Rio de Janeiro, as interações são mais baixas tanto na disputa pelo governo quanto pelo Senado. Os temas de violência e segurança pública aparecem de forma recorrente e predominante nas candidaturas. Na corrida ao Senado, chama atenção o desempenho de Mônica Benício (PSOL) em termos de interações.

Nos três estados monitorados, observa-se ainda uma relativa coerência temática entre os campos políticos: enquanto candidaturas conservadoras mobilizam predominantemente discursos associados à ordem, candidaturas progressistas recorrem com maior frequência a uma retórica centrada no desenvolvimento humano e social.

Principais destaques **por hubs**

Hubs Rebionais 2026 • Destaques dos últimos 10 dias



Hub Sul

A abertura das convenções partidárias marcou o período analisado e levou as candidaturas a combinar a oficialização de chapas, a mobilização de apoiadores e a disputa por liderança nas pesquisas divulgadas.

O Paraná concentrou o maior número de publicações e interações, enquanto Santa Catarina manteve a maior média de engajamento por postagem. No Rio Grande do Sul, destacaram-se as candidaturas ao Senado de Manuela d'Ávila (PSOL) e Marcel van Hattem (NOVO), impulsionadas, respectivamente, por narrativas sobre violência política de gênero e democracia, e sobre corrupção e oposição ao governo federal. De forma geral, temas nacionais como Lula, Jair Bolsonaro, STF, corrupção, tarifas e soberania mobilizaram mais interações do que pautas locais.

No campo da integridade informacional, destacaram-se dois eixos: o uso de inteligência artificial na pré-campanha, especialmente após a divulgação do vídeo de Jair Bolsonaro na convenção do PL, e a recirculação de peças com alegações sobre as urnas eletrônicas e sua suposta relação com a Smartmatic. Enquanto candidatos de direita defenderam a legalidade do uso da IA, candidatos de esquerda concentraram suas publicações na contestação das alegações de fraude eleitoral.

Principais destaques **entre os hubs**

- **Convenções partidárias marcaram o período** e a consolidação das alianças eleitorais nos estados foram amplamente exploradas pelas campanhas regionais. Em praticamente todos os hubs, a nacionalização foi eixo central nas disputas, com candidatos locais incorporando temas e lideranças do cenário político nacional às suas campanhas.
- **Campanha negativa cresceu** tendo por alvo principalmente o governo federal e seus aliados. Os ataques priorizaram a deslegitimação política e moral dos oponentes, com menor espaço para confronto de ideias ou debate programático.
- **Agenda anticorrupção se torna o cerne da disputa**, articulando críticas ao governo Lula e ao PT por meio de temas como a Operação Sem Desconto do INSS e a Operação Lava Jato. Também seguem recorrentes críticas ao Supremo Tribunal Federal e ao ministro Alexandre de Moraes, sugerindo supostos abusos do Judiciário.
- **Segurança pública permaneceu como um dos principais eixos temáticos**, com destaque aos hubs do Sudeste, nos quais o tema foi frequentemente mobilizado para associar adversários à conivência com o crime.
- **Uso de inteligência artificial ampliou espaço na comunicação eleitoral**, sobretudo entre candidatos e perfis da direita. O recurso se intensificou após a convenção nacional do PL, com a divulgação do vídeo de Jair Bolsonaro produzido com IA.
- **No campo progressista, cresceram as pautas relacionadas às mulheres e ao voto feminino.** O tema apareceu tanto em reações a episódios nacionais e internacionais contra o voto feminino; quanto na divulgação de propostas de enfrentamento a violência contra a mulher. Observou-se também uma clivagem discursiva entre os campos, enquanto o campo progressista enfatiza autonomia e protagonismo, o campo conservador privilegia a ideia de que a mulher precisa ser protegida.

Alinhamento ideológico e nacionalização pautam as campanhas regionais

Os hubs analisados identificaram forte presença de temas do cenário político nacional nas campanhas.

No campo da direita, o combate à corrupção aparece como um dos principais eixos recorrentes, associado a narrativas de perseguição política e judicial, críticas ao STF e ao governo Lula e, em alguns casos, à defesa da Lava Jato. Temas como Lula, Jair Bolsonaro, STF, corrupção, tarifas e soberania também atravessam diferentes campanhas.

No campo da esquerda, observa-se maior ênfase em políticas públicas, direitos sociais e pautas identitárias, combinada, em alguns casos, à resposta a críticas e temas mobilizados por adversários. Diferentemente de parte das candidaturas de direita, as campanhas analisadas não têm como eixo predominante a acusação ou deslegitimação dos adversários.

Também se destaca a presença de conteúdos produzidos ou modificados com inteligência artificial, identificados em diferentes campanhas, além da circulação de conteúdos sobre urnas eletrônicas e integridade eleitoral.

De modo geral, propostas e temas locais convivem com disputas políticas de alcance nacional, especialmente em campanhas alinhadas a lideranças e polarizações nacionais. Os conteúdos analisados mostram que a oposição a adversários, a defesa de posições ideológicas e a associação com atores da política nacional ocupam espaço relevante na comunicação eleitoral do período.



Temas divisivos

Ataques ao STF aproximam candidaturas bolsonaristas ao Senado no Centro-Oeste

Os ataques ao Supremo Tribunal Federal constituíram uma agenda comum entre candidaturas bolsonaristas ao Senado e concentraram parte dos maiores níveis de interações digitais nos quatro estados do Centro-Oeste. Críticas ao ministro Alexandre de Moraes, às decisões da Corte e defesa do impeachment de ministros, frequentemente associadas a propostas de reforma do Judiciário e anistia aos condenados pelos atos de 8 de janeiro, apareceram de forma recorrente nas campanhas de Gustavo Gayer e Oseías Varão (GO), Bia Kicis (DF), José Medeiros (MT) e Capitão Contar (MS), evidenciando convergência temática entre candidaturas da região.

Uso de IA

IA está sendo utilizada nas campanhas, inclusive em conteúdos sem identificação explícita

Foram identificados, em diferentes hubs, conteúdos produzidos com inteligência artificial, nem sempre acompanhados de indicação explícita de que se tratava de material sintético. Em Mato Grosso, José Medeiros publicou um vídeo que simulava uma conversa com Jair Bolsonaro sem informar que o conteúdo havia sido gerado por IA. No Distrito Federal, uma das publicações de maior volume de interações do período foi da então candidata Celina Leão, que utilizou inteligência artificial para anunciar a construção de um novo hospital. A peça repercutiu entre adversários, que criticaram o uso da tecnologia para apresentar uma obra ainda inexistente.



Tendências e alertas

O que esperar para o próximo período (10 dias)



Panorama político e tendências do debate

Maior circulação de conteúdos sintéticos exige atenção à transparência

O monitoramento indica que a inteligência artificial deve ganhar espaço como ferramenta de comunicação eleitoral no próximo período. No Centro-Oeste, o recurso já foi empregado para diferentes finalidades e com níveis distintos de transparência. José Medeiros (PL/MT), por exemplo, publicou um vídeo que simulava uma conversa com Jair Bolsonaro sem informar que o conteúdo havia sido gerado por IA. Em contraste, Mauro Mendes (UNIÃO/MT) sinalizou explicitamente o uso da tecnologia em um vídeo inspirado no universo Avatar. A tendência é de aumento da frequência e da sofisticação desses conteúdos à medida que a campanha avança, ampliando a necessidade de atenção à identificação e aos diferentes usos da IA na comunicação eleitoral.



Tendências e alertas

O que esperar para o próximo período (10 dias)



Agenda pública

Narrativas nacionais devem seguir pautando as disputas estaduais

Além do uso crescente de IA, observou-se a retomada de narrativas já consolidadas no repertório da direita. Temas como corrupção, desconfiança nas instituições, críticas ao Supremo Tribunal Federal e questionamentos sobre vacinação voltaram a ocupar espaço na comunicação de candidatos e lideranças conservadoras. De forma recorrente, conteúdos são apresentados de maneira especulativa ou baseados em informações descontextualizadas, mobilizando a base de apoiadores.

Esse movimento também influencia a agenda pública: candidatos do campo progressista e veículos de imprensa atuam predominantemente de forma reativa, direcionando parte significativa de sua comunicação para contestar, contextualizar ou esclarecer narrativas enganosas em circulação.

PANORAMA GERAL

dos Hubs



1

Hub **Norte-Nordeste**



1.1 Senado



1.1.1 Engajamento e Desempenho Digitais

Tabela 1 • Comparativo entre estados

Estado	Candidaturas monitoradas	Publicações	Interações totais
Pará	6	214	353.278
Ceará	4	43	141.38
Pernambuco	6	204	723.895

Foram monitoradas **16 candidaturas** ao Senado nos estados do **Pará**, **Ceará** e **Pernambuco**. No período analisado, foram coletadas **461 publicações** e **1.218.553 interações**. Em número de publicações, **Pará** (214) e **Pernambuco** (204) apresentaram volume semelhante entre as seis candidaturas analisadas em cada estado. Em relação às interações, **Pernambuco** (723.895) se destaca com mais do que o dobro em relação ao **Pará** (353.278). No **Ceará**, as quatro candidaturas monitoradas somaram apenas 43 publicações e registraram 141.380 interações.

1.1 Senado

1.1.1 Engajamento e Desempenho Digitais

Tabela 2 • Desempenho das candidaturas (meso)

Estado	Candidatura	Publicações	Interações totais	Publicações com maior desempenho
Pernambuco	Humberto Costa (PT)	63	440.85	https://www.instagram.com/p/DbOiL_dtRwC
Pernambuco	Marília Arraes (PDT)	45	130.929	https://www.instagram.com/p/DbCWoytAvH1
Pará	Helder Barbalho (MDB)	45	122.43	https://www.instagram.com/p/DbOb4bMRs1N
Pará	Delegado Éder Mauro (PL)	23	106.01	https://www.instagram.com/p/DbO_WDIBTaj
Pará	Chicão Melo (UNIÃO)	65	100.256	https://www.instagram.com/p/DbTIkwuulS_
Pernambuco	Túlio Gadelha (PDT)	26	91.001	https://www.instagram.com/p/DbD0PLCRpsW
Ceará	Pr. Alcides Fernandes (PL)	5	88.99	https://www.instagram.com/p/DbHcEN_sGZn
Pernambuco	Miguel Coelho (UNIÃO)	30	52.426	https://www.instagram.com/p/DbJsPnEO6Np
Ceará	Capitão Wagner (UNIÃO)	6	40.146	https://www.instagram.com/p/DbRcUx1BcUF
Pará	Celso Sabino (PDT)	44	20.394	https://www.instagram.com/p/DbLRJi9ueD1
Ceará	Cid Gomes (PSB)	13	10.159	https://www.instagram.com/p/DbIsj7-vDZE
Pernambuco	Carlos Sant'Anna (NOVO)	23	5.597	https://www.instagram.com/p/DbMPvCSpAUA
Pará	Zequinha Marinho (PODE)	31	3950	https://www.instagram.com/p/Dbb2sASxCrV
Pernambuco	Luiz da Fonte (PP)	17	3.092	https://www.instagram.com/p/DbZAT52p9st
Ceará	Eunício Oliveira (PT)	19	2.085	https://www.instagram.com/p/DbOJwbdMWti
Pará	Gizelle Freitas (PSOL)	6	238	https://www.instagram.com/p/DbHZUczDO3u

No **Ceará**, Alcides Fernandes liderou em interações (88.990), mesmo com a apenas cinco conteúdos publicados durante o período analisado. Em **Pernambuco**, Humberto Costa concentrou o maior número de interações (440.850), seguido por Marília Arraes (130.929) e Túlio Gadelha (91.001). No **Pará**, Helder Barbalho registrou o maior volume de interações (122.430), depois Delegado Hélder Mauro (106.010) e Chicão Melo (100.156).

A candidatura de maior engajamento na **região Norte-Nordeste** neste monitoramento foi de Humberto Costa (440.850), à frente de Marília Arraes (130.929) e Helder Barbalho (122.430).



Pará

Proximidade e confronto político

- Alianças políticas, apoio de influenciadores e familiares

Helder Barbalho teve seu melhor desempenho em um vídeo descontraído ao lado de influenciadores de humor (26,3 mil curtidas), explorando uma imagem mais informal. **Chicão Melo** também recorreu à proximidade em uma colaboração com **Helder Barbalho** e **Hanna Gassan**, utilizando o humor para demonstrar afinidade entre a “dobradinha” (14,9 mil curtidas). **Celso Sabino** (1,8 mil curtidas) e **Zequinha Marinho** (1,3 mil curtidas) concentraram-se sobretudo em lançamentos de candidatura e mobilização partidária, com menor engajamento.

- Confronto político

A estratégia de confronto político e denúncia aparece de forma mais evidente na comunicação do **Delegado Éder Mauro**, cujo vídeo de maior alcance (58,6 mil curtidas) denuncia o suposto uso de influenciadores para atacá-lo. A publicação combina ataque ao adversário, reforço da trajetória pessoal e associação com Flávio Bolsonaro.



1.1 Senado

1.1.2 Narrativas por estado (conteúdo)

Hubs Rebionais 2026 • Panorama geral



Pará

Convenções partidárias

- Alianças políticas

Todos os candidatos deram destaque às convenções partidárias locais, enquanto **Delegado Éder Mauro** e **Celso Sabino** também enfatizaram as convenções nacionais do PL e do PT, respectivamente. Ao todo, 62 das 214 postagens fizeram referência às convenções ou utilizaram imagens e vídeos desses eventos para demonstrar apoio político e mobilização popular em torno das candidaturas.





Ceará

Disputa de campo político

• Alianças políticas

Os conteúdos de maior alcance estiveram fortemente associados à apresentação de chapas e ao apoio de figuras políticas de maior projeção. Esse movimento aparece principalmente nas publicações de **Capitão Wagner** e **Alcides Fernandes**, realizadas em colaboração com **Ciro Gomes**.

Legado político

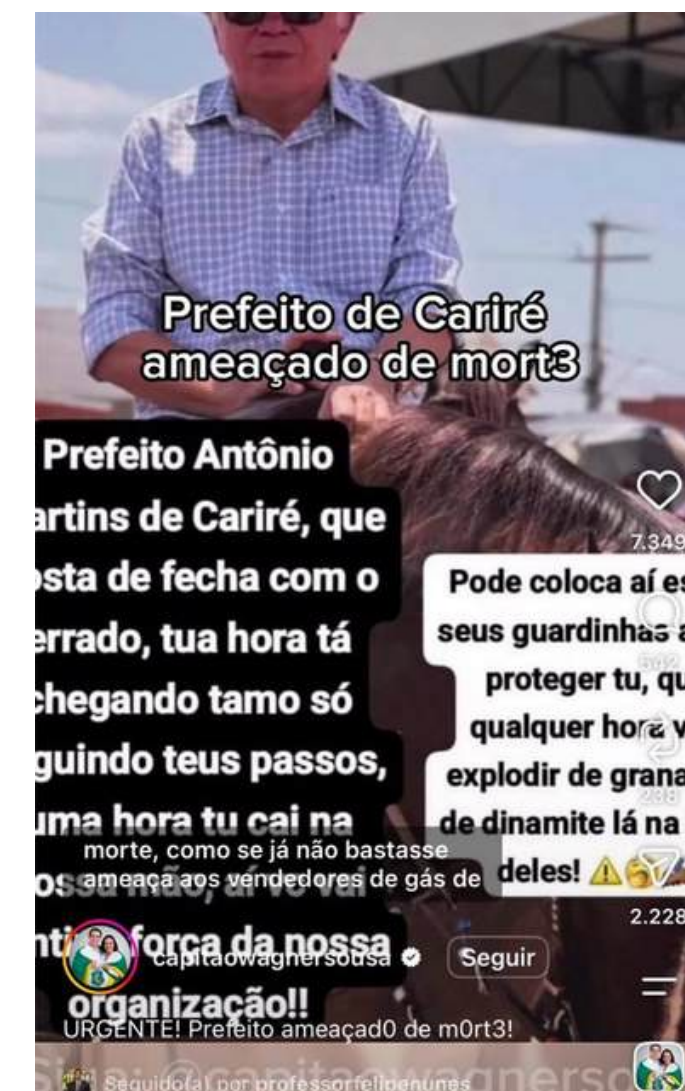
• Trajetória pessoal

Outro eixo presente foi a valorização da trajetória e das realizações dos candidatos. **Cid Gomes** utilizou um vídeo autobiográfico para apresentar sua trajetória política, desde a atuação estudantil até a chegada ao Senado, enquanto a comunicação de **Eunício Oliveira** o associou à construção do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe.

Segurança pública e ataque a adversários

• Violência e sensacionalismo

Capitão Wagner utiliza casos de violência e denúncias de criminalidade para construir uma narrativa de crise, com uso de imagens impactantes, relatos de vítimas e linguagem de urgência para gerar indignação e comoção.





Pernambuco

Soberania nacional e eleições

• Alinhamento ao governo

Predominam as publicações em formato collab, principalmente com lideranças políticas e páginas de conteúdo político. Os conteúdos de maior alcance estiveram associados a narrativas de dimensão nacional, especialmente relacionadas à defesa da soberania brasileira e ao debate sobre interferências externas no processo eleitoral.

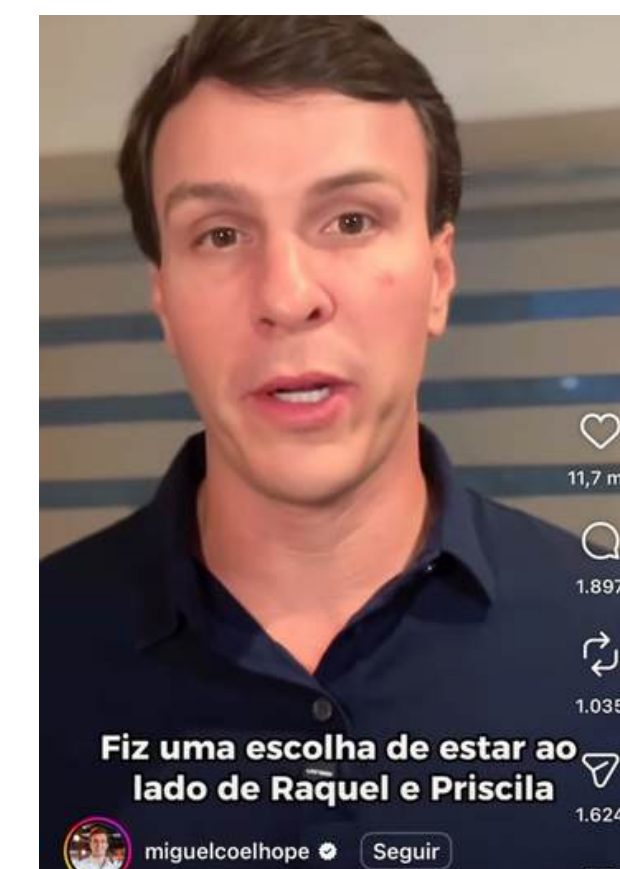
Humberto Costa (84 mil) apresentou a publicação de maior alcance, em parceria com Lula. Na mesma linha, **Marília Arraes** (24,4 mil) reforçou a associação com Lula, e **Túlio Gadelha** (54,4 mil) também mobilizou uma narrativa internacional, mas a partir de uma crítica ao modelo econômico dos Estados Unidos.



Política Estadual

• Articulação de chapa e lideranças

Miguel Coelho (11,8 mil curtidas) apresentou uma comunicação mais centrada na política estadual, com foco na composição da chapa e no apoio a lideranças locais, enquanto **Carlos Sant'Anna** e **Luiz da Fonte** tiveram menor alcance e utilizaram principalmente o apoio de aliados para construção da imagem pública.





1.2 Governo Estadual

1.2.1 Engajamento e Desempenho Digitais

Tabela 1 • Comparativo entre estados

Estado	Candidaturas monitoradas	Publicações	Interações totais
Pará	3	99	105.067
Ceará	3	145	376.898
Pernambuco	3	139	763.180

Pernambuco registrou o maior volume de interações da região monitorada, totalizando 763.180 interações, embora apresente um número de publicações (139) semelhante ao observado no **Ceará** (145). Apesar da diferença de apenas seis postagens entre os dois estados, **Pernambuco** alcançou um volume de interações significativamente superior ao do **Ceará** (376.898). O **Pará** concentrou o menor volume de interações (105.067) e também o menor número de publicações (99).

Como os três estados apresentaram o mesmo número de candidaturas monitoradas, as diferenças observadas sugerem que o volume de interações esteve mais relacionado às estratégias de comunicação empregadas do que à quantidade de conteúdo publicado.

1.2 Governo Estadual



1.2.1 Engajamento e Desempenho Digitais

Tabela 2 • Desempenho das candidaturas

Estado	Candidatura	Publicações	Interações totais	Publicações com maior desempenho
Pernambuco	Raquel Lyra (PSD)	55	449.464	https://www.instagram.com/p/DbVgDeilgGz
Pernambuco	João Campos (PSB)	52	299.319	https://www.instagram.com/p/DbCZ1SgRdIL
Ceará	Ciro Gomes (PSDB)	57	185.401	https://www.instagram.com/p/DbYgGS2BAop
Ceará	Elmano de Freitas (PT)	53	100.805	https://www.instagram.com/p/DbEZQczsTmt
Ceará	Eduardo Girão (NOVO)	35	90.692	https://www.instagram.com/p/DbYawjPKRh1
Pará	Hana Ghassan Tuma (MDB)	49	70.481	https://www.instagram.com/p/DbasaYTO32B
Pará	Daniel Santos (PODE)	18	29.589	https://www.instagram.com/p/DbTig4yRibz
Pernambuco	Ivan Moraes (PSOL)	32	14.397	https://www.instagram.com/p/DbG1KlpqxmB
Pará	Araceli Lemos (PSOL)	32	4.997	https://www.instagram.com/p/DbRPULJxT2x

Entre as candidaturas analisadas, **Raquel Lyra (PSD)** registrou o maior número de interações em Pernambuco, somando 449.464 interações, enquanto **João Campos** aparece em seguida, com 299.319.

No Ceará, **Ciro Gomes** registrou o maior número de interações, com 185.401, à frente de **Elmano de Freitas** (100.805) e **Eduardo Girão** (90.692).

Já no Pará, **Hana Ghassan** registrou o maior número de interações, com 70.481, seguida por **Daniel Santos**(29.589) e **Araceli Lemos** (4.997).



1.2 Governo Estadual

1.2.2 Narrativas por estado



Pará

Alianças e composição das chapas

- Chamadas para convenções partidárias

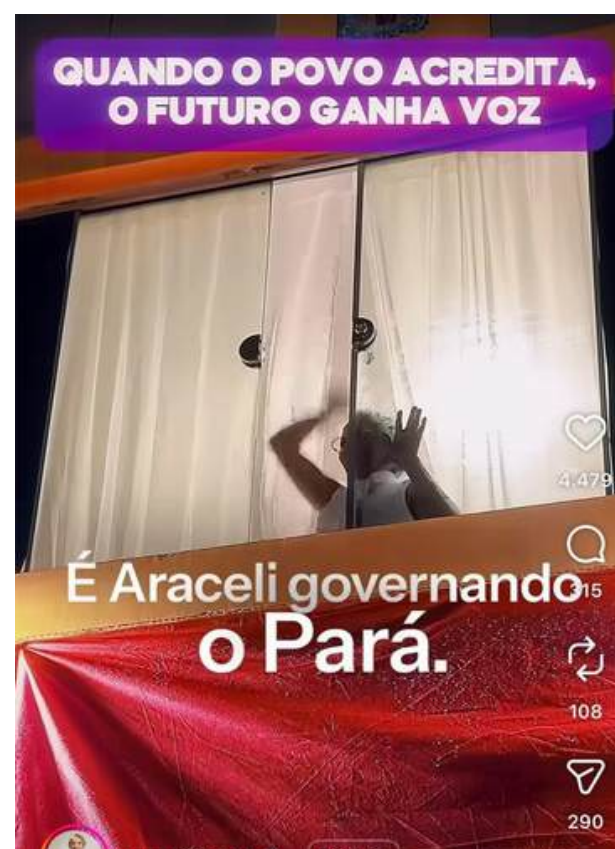
Uma das principais narrativas foi a apresentação das candidaturas a partir da força das alianças políticas e da união entre grupos, especialmente na comunicação de Hanna Gassan.



Diálogo com a população

- Demandas e mobilização popular

Araceli Lemos priorizou conteúdos voltados à demonstração de apoio popular e à mobilização da militância, enquanto Daniel Santos direcionou sua comunicação para problemas de infraestrutura, utilizando depoimentos de moradores para criticar as condições das rodovias e a cobrança de pedágios.



1.2 Governo Estadual

1.2.2 Narrativas por estado



Ceará

Alianças e composição das chapas

- Chamadas para convenções partidárias

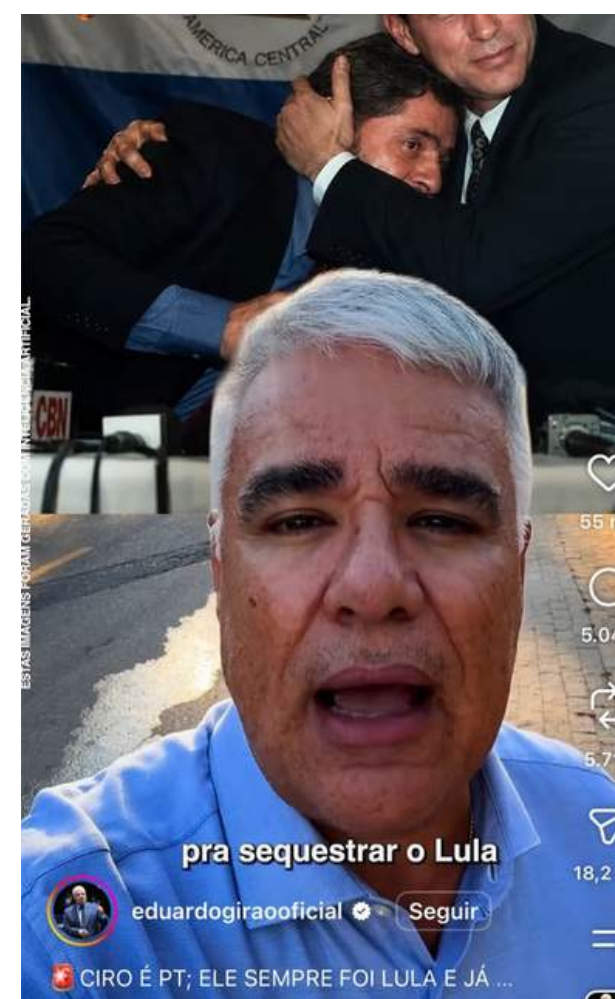
A mobilização partidária e a convocação para convenções foram elementos recorrentes nas estratégias de comunicação no Ceará, aparecendo nas três candidaturas. As publicações utilizaram cards e conteúdos em colaboração para divulgar eventos, reunir e demonstrar a presença de apoiadores.



Confronto e crítica aos adversários

- Confronto direto

A disputa no Ceará foi marcada por uma narrativa de oposição e responsabilização dos adversários. Ciro Gomes explorou a área da saúde, associando a gestão estadual a falhas no atendimento e privilégios; enquanto Capitão Wagner e Eduardo Girão recorreram a conteúdos de maior carga emocional, com denúncias sobre violência, segurança pública e críticas a adversários.



1.2 Governo Estadual

1.2.2 Narrativas por estado



Pernambuco

Gestão e entrega de obras

• Trabalho e entrega

Com 55 publicações e 449.464 interações totais, Raquel Lyra apresentou a publicação de maior alcance entre todas as candidaturas ao governo analisadas no Norte e Nordeste (58,7 mil).

A candidata aparece associada a obras, agendas externas e símbolos de execução, como o uso do capacete de construção, reforçando a imagem de uma gestora presente e voltada para entregas.



Cultura popular e linguagem digital

• Diálogo com a população

Com 52 publicações e 299.319 interações totais, João Campos apresentou a segunda publicação de maior alcance entre as candidaturas ao governo analisadas no Norte e Nordeste (32,1 mil). A estratégia reforça uma imagem de proximidade, conectada às tendências e aos temas que mobilizam o ambiente digital.



2

Hub **Centro-Oeste**





2.1 Senado

2.1.1 Engajamento e Desempenho Digitais

Tabela 1 • Comparativo entre estados

Estado	Candidaturas monitoradas	Publicações	Interações totais
Distrito Federal	7	135	1.649.061
Goiás	7	139	830.257
Mato Grosso	7	186	122.433
Mato Grosso do Sul	5	99	88.386

No período analisado, foram monitoradas 26 candidaturas ao Senado nos estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, além do Distrito Federal, totalizando 525 publicações e 2.615.083 interações.

O Distrito Federal concentrou o maior volume de interações (1.649.061), mais de 63% do total registrado na região.

Em relação ao número de publicações, Mato Grosso apresentou a maior atividade, com 186 postagens, seguido pelo Distrito Federal (135), Goiás (105) e Mato Grosso do Sul (99).

2.1 Senado

2.1.1 Engajamento e Desempenho Digitais

Tabela 2 • Desempenho das candidaturas

Estado	Candidatura	Publicações	Interações totais	Publicações com maior desempenho
Distrito Federal	Michele Bolsonaro (PL)	5	1.284.415	https://www.instagram.com/p/DbJqvbwBG7T
Goiás	Gustavo Gayer (PL)	22	625.337	https://www.instagram.com/p/Dbdw2xAR3Dk
Distrito Federal	Bia Kicis (PL)	37	292.231	https://www.instagram.com/p/DbCLbGdETz7
Goiás	Oséias Varão (PL)	11	65.554	https://www.instagram.com/p/DbT_z-PBDFz
Mato Grosso	Mauro Mendes (UNIÃO)	26	51.241	https://www.instagram.com/p/DbVvGTpACV-
Goiás	Zacharias Calil (MDB)	26	38.777	https://www.instagram.com/p/DbT4d9YvD4G
Distrito Federal	Erika Kokay (PT)	49	36.407	https://www.instagram.com/p/DbhTjZBNKaL
Mato Grosso do Sul	Soraya Thronicke (PSB)	7	35.357	https://www.instagram.com/p/DbEGRQHjhno
Mato Grosso	Janaína Riva (MDB)	48	29.565	https://www.instagram.com/p/DbGwLsup5OB
Goiás	Gracinha Caiado (União)	20	24.408	https://www.instagram.com/p/DbHGpqiM8VG
Mato Grosso	José Medeiros (PL)	27	21.745	https://www.instagram.com/p/DbTVigoOWXt
Mato Grosso do Sul	Reinaldo Azambuja (PL)	21	18.851	https://www.instagram.com/p/DbggvpWRMSQ

No DF, **Michelle Bolsonaro** concentrou o maior volume de interações da região Centro-Oeste, alcançando 1.284.415 registros, concentrando, com ampla margem, o maior número de interações entre as candidaturas monitoradas. Em seguida aparecem **Bia Kicis**, com 292.231 interações, e **Erika Kokay**, com 36.407.

Em Goiás, **Gustavo Gayer** se destacou, acumulando 625.337 interações, à frente de **Oséias Varão** (65.554) e **Zacharias Calil** (38.777). Em Mato Grosso, **Mauro Mendes** registrou o maior volume de engajamento, com 51.241 interações. Já em Mato Grosso do Sul, **Soraya Thronicke** liderou com 35.357 interações, seguida por **Reinaldo Azambuja** (18.851).



2.1 Senado

2.1.1 Engajamento e Desempenho Digitais

Tabela 2 • Desempenho das candidaturas (meso)

Estado	Candidatura	Publicações	Interações totais	Publicações com maior desempenho
Distrito Federal	Sebastião Coelho (Novo)	10	16.730	https://www.instagram.com/p/DbJtQSfRWHQ
Mato Grosso do Sul	Capitão Contar (PL)	21	15.870	https://www.instagram.com/p/Dbgf2UehnD0
Distrito Federal	Leila Barros (PDT)	32	15.432	https://www.instagram.com/p/DbBFWuXSoil
Mato Grosso do Sul	Nelsinho Trad (PSD)	31	15.131	https://www.instagram.com/p/DbgVpZcRs4w
Mato Grosso	Carlos Fávaro (PSD)	39	9.490	https://www.instagram.com/p/DbbvzNLPA8i
Mato Grosso	Pedro Taques (PSB)	25	7.720	https://www.instagram.com/p/DbCHI8-Oc0n
Mato Grosso do Sul	Vander Loubet (PT)	19	3.177	https://www.instagram.com/p/DbMTKJpxY2Z
Distrito Federal	Ibaneis Rocha (MDB)	1	2.674	https://www.instagram.com/p/DbJSQwFkWyH
Mato Grosso	Antônio Galvan (Avante)	20	2.527	https://www.instagram.com/p/DbVuJLaiAXN
Distrito Federal	Reguffe (Solidariedade)	1	1.172	https://www.instagram.com/p/Dbgj8g5FBku
Goiás	Vanderlan Cardoso (PSD)	13	688	https://www.instagram.com/p/DbOFcUQsf_H
Goiás	Humberto Chaves (PSOL)	9	239	https://www.instagram.com/p/DbOz13ntkxO
Goiás	Marcelo Moreira (PSOL)	4	200	https://www.instagram.com/p/DbQrWfcFjYH
Mato Grosso	Patrícia Nogueira (PC do B)	1	145	https://www.instagram.com/p/DbeC0jHvEvl

No período analisado, as candidaturas com menor número de interações foram **Patrícia Nogueira** (145 interações), **Marcelo Moreira** (200) e **Humberto Chaves** (239).

Patrícia Nogueira, Ibaneis Rocha e Reguffe realizaram apenas uma publicação cada durante o monitoramento.

O baixo volume de postagens está relacionado ao momento de suas candidaturas: Ibaneis já anunciou que não disputará a eleição, enquanto Reguffe ainda não definiu se será candidato.

2.1 Senado

2.1.2 Narrativas por estado

Distrito Federal

Nacionalização de temas

- **Reconciliação Michelle – Flávio mobiliza mais interações no DF**

A reconciliação entre **Michelle e Flávio Bolsonaro** foi o principal episódio por meio do qual a base bolsonarista conectou o debate no Distrito Federal à disputa presidencial. No vídeo de maior volume de interação da região (932.757 interações), **Michelle** afirma aceitar o pedido de desculpas de Flávio, agradeceu a articulação de **Celina Leão e Damares Alves** e encerra conclamando apoio a Jair Bolsonaro, para “resgatar o Brasil”. Bia Kicis reforçou essa narrativa ao destacar a Convenção do PL, a popularidade de Flávio e a presença de Javier Milei. Em contraponto, **Erika Kokay** ironiza a reconciliação e associa Flávio ao caso do Banco Master.

Críticas ou ataques a oponentes

- **De um lado #TariFlávio e #BolsoMaster; do outro, ataques a Lula**

Erika Kokay concentra suas críticas em Flávio Bolsonaro, repetindo, em ao menos cinco postagens, o apelido "TariFlávio BolsoMaster", e classificando a família Bolsonaro como "traidores da pátria". Já Bia Kicis direciona críticas ao governo Lula de forma mais dispersa, criticando o aumento da mistura de etanol na gasolina, o sigilo sobre as visitas de Daniel Vorcaro à Polícia Federal e os gastos do governo, em contraste com a promessa de Lula de não impor sigilos à administração federal.



2.1 Senado

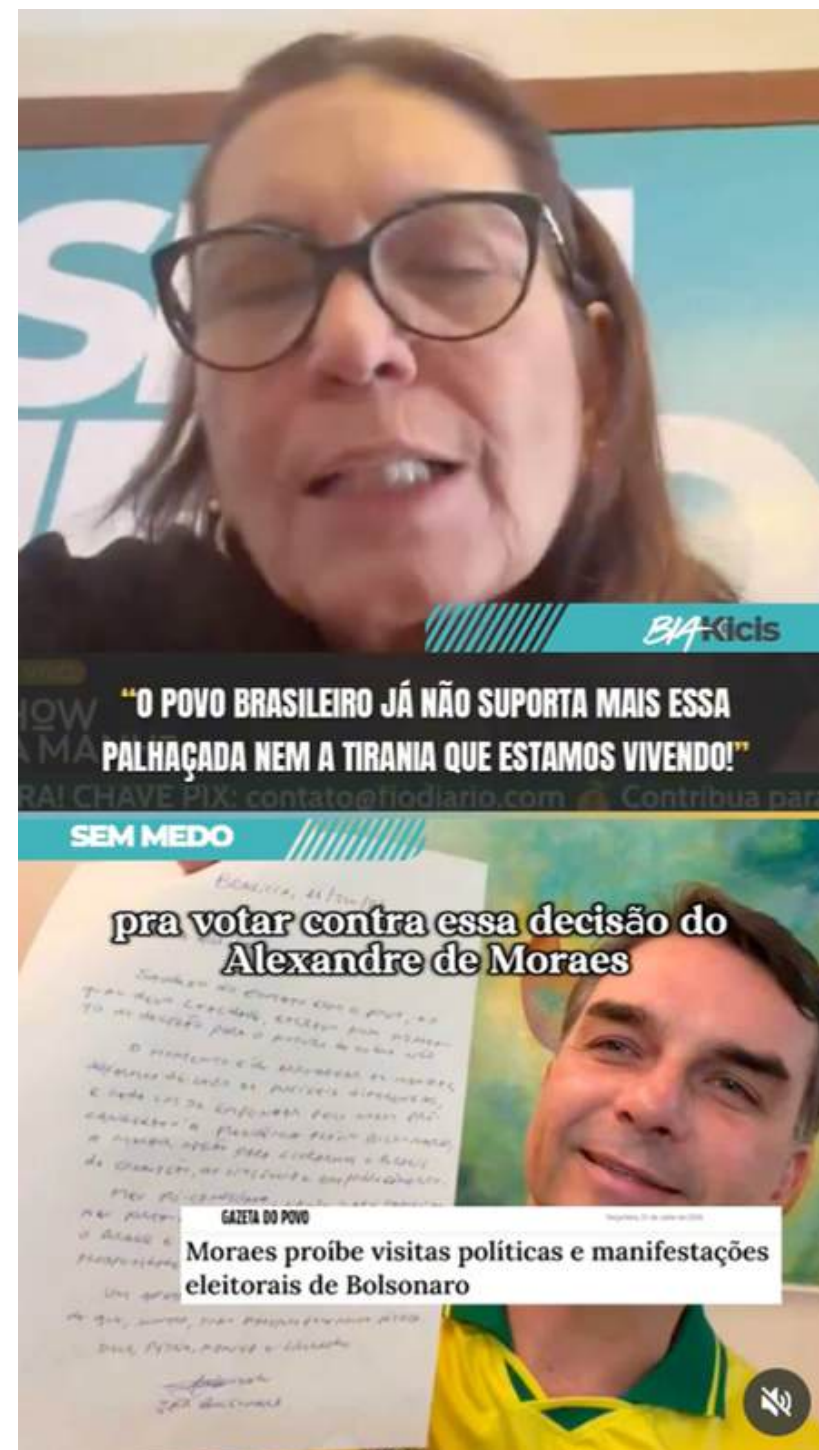
2.1.2 Narrativas por estado

Distrito Federal

Críticas ou ataques a instituições

- *Impeachment* de Alexandre de Moraes e anistia a condenados do "8 de janeiro"

Bia Kicis concentra críticas ao Supremo Tribunal Federal, nomeando diretamente Alexandre de Moraes e classificando decisões do ministro como "inconstitucionais", além de afirmar que o país vive uma "tirania do Judiciário". A deputada defende um projeto de sua autoria para permitir habeas corpus contra decisões monocráticas, cita André Mendonça e Kássio Nunes Marques como ministros mais alinhados e amplia o discurso ao defender o impeachment de ministros do STF, anistia ampla aos condenados pelos atos de 8 de janeiro e uma reforma do Judiciário, tendo o modelo de concentração de poder adotado por Nayib Bukele em El Salvador como referência positiva.



biakicis ✓
Áudio original

[Seguir](#) ...



biakicis ✓ 1 sem
Participação no SHOW DA MANHÃ!

- "O povo brasileiro já não suporta mais essa palhaçada nem a tirania que estamos vivendo"

2.1 Senado



2.1.2 Narrativas por estado



Goiás

Críticas ou ataques a oponentes

- **Lula, 'Lulinha' e o PT associados ao crime organizado**

O discurso anti-Lula predominou na comunicação de Gayer, segundo perfil com maior número de interações na região. No vídeo, o candidato sugeriu que o governo estaria protegendo um dos filhos do presidente em uma investigação da Polícia Federal. Além disso, associou o PT ao crime organizado, insinuando vínculos com facções como o PCC e o Comando Vermelho.



Críticas ou ataques a instituições

- **Campanha pelo *impeachment* de ministros do STF**

Gustavo Gayer cita repetidamente Alexandre de Moraes, sugere conluio com a PGR, questiona as circunstâncias da vaga que levou o ministro ao STF e defende uma maioria no Senado para viabilizar o impeachment de ministros, sob acusações não comprovadas de corrupção. Oséias Varão adota um tom ainda mais incisivo ao classificar o STF como "contaminado", defender o bloqueio de bens de ministros e afirmar que assinou todos os pedidos de impeachment apresentados contra integrantes da Corte.



2.1 Senado

2.1.2 Narrativas por estado

Mato Grosso

Conteúdos gerados por IA

- **Conversa fabricada com Bolsonaro sem identificar uso de IA**

Em Mato Grosso, a inteligência artificial aparece como estratégia de comunicação, mas com diferentes níveis de transparência. José Medeiros publicou vídeo que simula uma conversa com Bolsonaro, sem identificar o uso de IA, reforçando seu vínculo com o bolsonarismo. Já Mauro Mendes utilizou IA em vídeo inspirado no universo Avatar, mencionando o uso da ferramenta, para defender o endurecimento das leis contra a impunidade e a burocracia, narrativa reforçada por Otaviano Pivetta, que o apresenta como o "salvador de Mato Grosso".



2.1 Senado

2.1.2 Narrativas por estado

Mato Grosso

Críticas ou ataques a instituições

- Críticas diretas a Alexandre de Moraes e ao STF

Em entrevista à imprensa durante visita ao município de Sorriso, Medeiros classificou o ministro Alexandre de Moraes como "cupim da democracia" e declarou que o seu objetivo é "colocar Alexandre de Moraes na cadeia". O pré-candidato bolsonarista também insinuou, em uma outra publicação, que rivais na própria corrida ao Senado estariam "ligados a ministros supremos", sem identificar quais são.



josemedeirosmt e outros 5
Áudio original

...



josemedeirosmt 2 sem
Você mandaria pro SENADO alguém
ligado a ministros supremos?



2.1 Senado

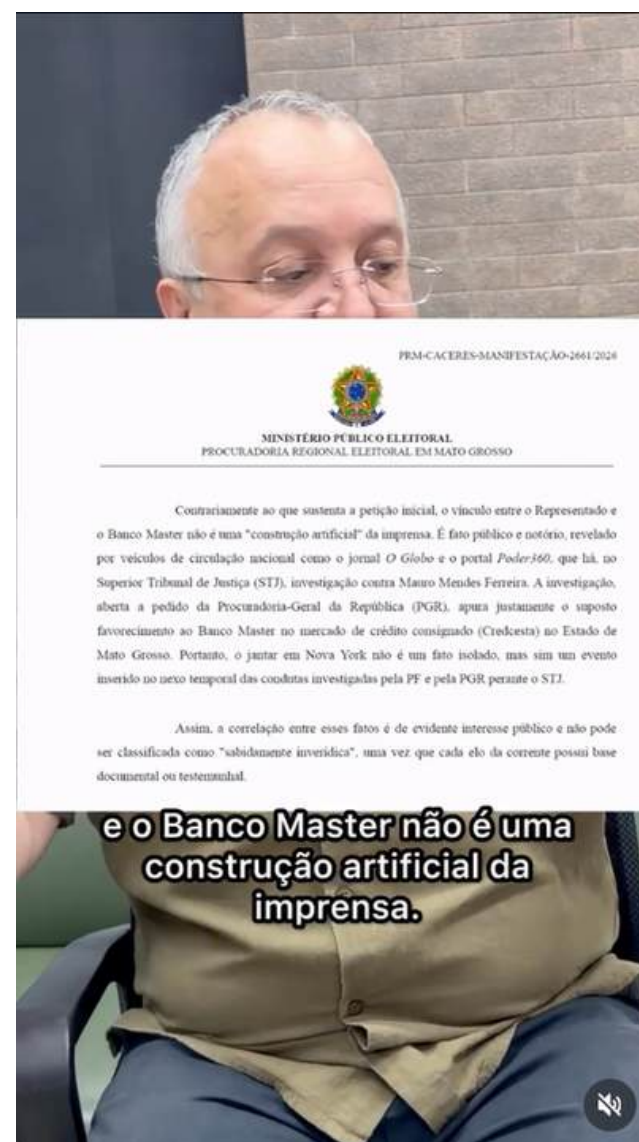
2.1.2 Narrativas por estado

Mato Grosso

Políticas públicas

- **Escândalo dos consignados/Banco Master e obras inacabadas**

Pedro Taques constrói parte relevante de seus conteúdos em torno da fiscalização do escândalo de empréstimos consignados irregulares contra servidores públicos do Mato Grosso, incluindo a acusação de que Mauro Mendes autorizou o Banco Master a operar no estado. Carlos Fávaro, por sua vez, denunciou o fracasso do VLT de Cuiabá como símbolo de gestão estadual malsucedida.



Hubs Rebionais 2026 • Panorama geral



carlosbfbavaro 
Áudio original

Seguindo ...



carlosbfbavaro  1 sem

Os trabalhadores de Cuiabá e Várzea Grande esperam por um transporte público digno. O VLT estava 85% pronto. O governo do estado não deu conta, vendeu os trens para a Bahia e prometeu o BRT. Resultado: a Bahia já está andando de VLT e aqui a gente continua com obra inacabada, trânsito parado e ônibus lotado.

Na prática, trocaram um transporte moderno sobre trilhos por uma pista de ônibus que nem ficou pronta. Foram R\$ 1,5 bilhão gastos e nenhum quilômetro entregue. Oito anos desse governo atual, muita promessa e nenhuma solução.

O trabalhador de Mato Grosso merece respeito. Merece transporte de qualidade. Merece ser tratado com dignidade. Esse descaso tem que acabar.

A perda do VLT é uma mancha que envergonha Mato Grosso diante de todo o Brasil.



Mato Grosso do Sul

Combate a fake news direcionada à própria candidata

- Soraya Thronicke desmente boato sobre retirada de direitos de viúvas no novo Código Civil

Em postagem com o maior número de interações no Mato Grosso do Sul (18.754 interações), Soraya procura desmentir diretamente uma "colega de profissão" que espalhava a informações enganosas de que ela defenderia retirar direitos de viúvas na reforma do Código Civil.



sorayathronicke • Seguir
Áudio original

sorayathronicke Gente, preciso esclarecer uma coisa definitivamente! O anteprojeto de atualização do Código Civil ainda está em discussão, é apenas um texto inicial propositivo. Eu entendo a preocupação de algumas mulheres, mas posso garantir: não haverá retirada de direitos para viúvas ou viúvos, não haverá nenhuma mudança que enfraqueça direitos adquiridos. Modernizar a legislação sim, retirar direitos não! E vc, colega @dra.mirianeferreira considere-se convidada a contribuir com esse debate.

Nacionalização de temas

- Convenções partidárias de Flávio Bolsonaro e Lula

Reinaldo Azambuja e Capitão Contar em diversos conteúdos repercutem a Convenção Nacional que oficializou Flávio Bolsonaro como candidato à Presidência, em São Paulo. Do lado oposto, Vander Loubet participa da Convenção Nacional do PT que oficializou a candidatura de Lula, ao lado de Alckmin; Soraya Thronicke, ex-aliada de Bolsonaro, repercute seu alinhamento com Lula e Alckmin, afirmando estar "do lado certo da história".



2.1 Senado

2.1.2 Narrativas por estado

Hubs Rebionais 2026 • Panorama geral



Mato Grosso do Sul

Críticas a instituições e a oponentes

- Ataques ao STF e ataques ao PT e a Lula

Capitão Contar demonstra descontentamento com o STF, classificando como "absurdas algumas das decisões do STF". Afirma que "mais da metade dos brasileiros já desaprova as decisões do STF" e sustenta que seria uma "responsabilidade gigantesca" do eleitor impedir que Lula indique "mais quatro companheiros" para a Corte. Também insinua que o STF teria se tornado um "puxadinho de partido político".

Em relação aos adversários, acusa o PT de usar recursos públicos para "chantagear" comunidades indígenas em troca de apoio político e classifica a legenda como "partido das trevas".





 2.2.1 Engajamento e Desempenho Digitais

Tabela 1 • Comparativo entre estados

Estado	Candidaturas monitoradas	Publicações	Interações totais
Goiás	5	114	264.384
Distrito Federal	6	229	184.433
Mato Grosso	7	196	111.901
Mato Grosso do Sul	5	82	32.677

No período, foram monitoradas 24 candidaturas aos governos de **Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul**, totalizando 621 publicações e 593.395 interações.

Goiás concentrou o maior número de interações da região, com 264.384 interações, apesar de registrar apenas 114 publicações, impulsionado sobretudo pelo desempenho do candidato bolsonarista Wilder Moraes.

O DF liderou em número de postagens (229), mas ficou em segundo lugar em interações (184.433). Mato Grosso reuniu o maior número de candidaturas monitoradas (sete), com 196 publicações e 111.901 interações. Já Mato Grosso do Sul apresentou os menores volumes da região, somando 82 publicações e 32.677 interações no período.

2.2 Governo Estadual

 2.2.1 Engajamento e Desempenho Digitais

Tabela 2 • Desempenho das candidaturas

Estado	Candidatura	Publicações	Interações totais	Publicações com maior desempenho
Goiás	Wilder Moraes (PL)	38	152.018	https://www.instagram.com/p/DbZOep6pfov
Distrito Federal	Celina Leão (PP)	48	91.578	https://www.instagram.com/p/DbSzT9jOsuI
Goiás	Daniel Vilela (MDB)	32	81.178	https://www.instagram.com/p/DbeHW_vN008
Mato Grosso	Rafaell Milas (Missão)	37	37.931	https://www.instagram.com/p/DbigxBbxZun
Distrito Federal	Ricardo Cappelli (PSB)	32	33.928	https://www.instagram.com/p/Dbc__xaN140
Mato Grosso	Otaviano Pivetta (Republicanos)	24	27.983	https://www.instagram.com/p/DbYq_BgO2Gw
Goiás	Marconi Perillo (PSDB)	33	27.724	https://www.instagram.com/p/DbOrMOmEcln
Distrito Federal	José Roberto Arruda (PSD)	42	24.048	https://www.instagram.com/p/DbUSfvGRKd-
Mato Grosso	Natasha Shessarenko (PSD)	33	20.200	https://www.instagram.com/p/DbbyPeqxtPq
Mato Grosso do Sul	Eduardo Riedel (PP)	15	14.735	https://www.instagram.com/p/DbOvBMHGMMKj
Mato Grosso do Sul	Fábio Trad (PT)	32	14.189	https://www.instagram.com/p/DbTlk2HueAa

No período, **Wilder Moraes (PL)** liderou o engajamento entre as candidaturas ao Governo de **Goiás**, com 152.018 interações, seguido por Daniel Vilela (81.178). No **Distrito Federal**, **Celina Leão** ficou na primeira posição (91.578), à frente de Ricardo Cappelli (33.928). Em **Mato Grosso**, **Rafaell Milas** liderou (37.931), seguido por Otaviano Pivetta (27.983). Já em **Mato Grosso do Sul**, **Eduardo Riedel** (14.735) e Marquinhos Trad (14.189) registraram desempenho praticamente equivalente.

2.2 Governo Estadual

2.2.1 Engajamento e Desempenho Digitais



Tabela 2 • Desempenho das candidaturas

Estado	Candidatura	Publicações	Interações totais	Publicações com maior desempenho
Distrito Federal	Paula Belmonte (Cidadania)	28	13.534	https://www.instagram.com/p/DbdKhGbEQ_G
Mato Grosso	Wellington Fagundes (PL)	47	11.189	https://www.instagram.com/p/Db9oabRBAAb
Distrito Federal	Kiko Caputo (Novo)	60	10.856	https://www.instagram.com/p/DbURVTBS9iS
Distrito Federal	Leandro Grass (PV)	19	10.489	https://www.instagram.com/p/DbYS5GPI8fW
Mato Grosso	Jayme Campos (UNIÃO)	33	8.311	https://www.instagram.com/p/DbdpYUfO-oL
Mato Grosso	Sargento Laudicerio (Agir)	13	4.786	https://www.instagram.com/p/DbPHbrbx7Iz
Goiás	Telêmaco Brandão (Novo)	1	2.454	https://www.instagram.com/p/DbeKGmlhNaJ
Mato Grosso do Sul	João Henrique (Novo)	2	1.893	https://www.instagram.com/p/Dbf8wPdxGOV
Mato Grosso do Sul	Renato Gomes (DC)	30	1.82	https://www.instagram.com/p/DbgRzjjO0Bb
Mato Grosso	Marcelo Maluf (Novo)	9	1.501	https://www.instagram.com/p/DbY__FohCOV
Goiás	Cíntia Dias (PSOL)	10	1.01	https://www.instagram.com/p/DbePZcgxGMY
Mato Grosso do Sul	Lucien Rezende (PSOL)	3	40	https://www.instagram.com/p/DbTCxHtIME8

No período, as candidaturas que disputam o governo do Estado com as publicações de menor interação foram **Lucien Rezende**, de Mato Grosso do Sul (40), **Patrícia Nogueira**, de Mato Grosso (145), e **Cíntia Dias**, de Goiás (1.010).

Chama atenção também **Telêmaco Brandão**, de Goiás, e **João Henrique**, de Mato Grosso do Sul, ambos do Novo, com apenas 1 e 2 publicações no período, respectivamente (2.454 e 1.893 interações).

2.2 Governo Estadual

2.2.2 Narrativas por estado



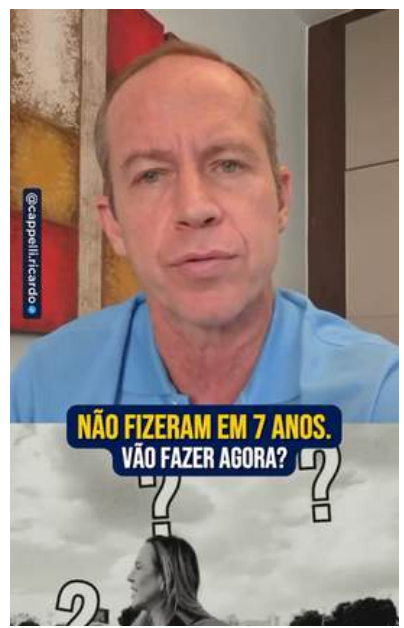
Distrito Federal

Debate sobre saúde

• Hospital de Ceilândia vira disputa entre candidatos

A publicação com maior número de interações do período foi da incumbente Celina Leão, anunciando a construção de um novo hospital em Ceilândia. O tema rapidamente mobilizou adversários: Ricardo Cappelli questionou a promessa após "sete anos de governo sem entregar" e lembrou outras obras anunciadas para Recanto das Emas, São Sebastião e Guará.

José Roberto Arruda ironizou a iniciativa, afirmando que seria "cômico se não fosse trágico" terem "inaugurado uma cerca". Leandro Grass criticou o uso de inteligência artificial para apresentar a futura obra, enquanto Paula Belmonte argumentou que promessas feitas a dois meses da eleição não resolvem a superlotação enfrentada pela população.



É difícil acreditar que alguém tenha ficado quase 4 anos como vice-governadora e 8 anos no grupo político que governou a cidade faça algo que já poderia ter feito nesse tempo todo.

Quando a Celina vai à Ceilândia, cerca uma área pública, faz um vídeo com IA e promete construir um hospital que já deveria estar de pé, ela lança um desafio à inteligência da população. Levar isso a sério é uma escolha de cada pessoa.



leandrograss Editado • 6 d
Se não fizeram antes, não é agora que farão. Quebraram o caixa, estão devendo na praça e criando cortina de fumaça para fazer o povo de idiota. A partir do ano que vem começa o tempo da verdade e do trabalho, sem mentira e enganação.

2.2 Governo Estadual



2.2.2 Narrativas por estado



Distrito Federal

Políticas públicas

• Saúde mental das pessoas em situação de rua

Celina Leão dedicou uma série de publicações ao atendimento à população em situação de rua, destacando o monitoramento permanente, a atuação integrada de órgãos do GDF e o uso de dados para orientar ações de abordagem social, atendimento e encaminhamento. Após um caso de agressão envolvendo uma pessoa em situação de rua, defendeu sua proposta de "internação involuntária humanizada" para pessoas em surto e rebateu críticas de criminalização da pobreza, afirmando que a medida busca responder a casos de grave de saúde mental.



Críticas ou ataques a instituições/ao governo atual

• Crise do BRB concentra críticas à gestão do GDF

A crise do BRB foi um dos principais alvos da oposição. Leandro Grass criticou a falta de transparência da gestão, José Roberto Arruda acusou o GDF de "afundar ainda mais o BRB" e Ricardo Cappelli denunciou um "rombo bilionário" no banco. As críticas também se estenderam ao metrô, com acusações de sucateamento e falta de planejamento.



2.2 Governo Estadual



2.2.2 Narrativas por estado



Goiás

Nacionalização de temas (interseção com presidenciais)

• Construção de campanha em torno de Flávio Bolsonaro

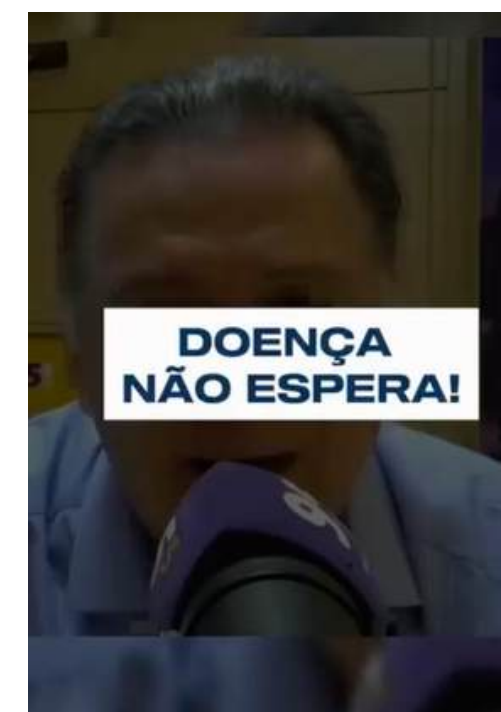
Em Goiás, a comunicação de Wilder Moraes foi marcada pela associação de sua candidatura ao projeto de Flávio Bolsonaro. A publicação que registra um encontro na casa do cantor Amado Batista, reunindo apoiadores do senador, foi a de maior número de interações entre todas as candidaturas aos governos estaduais monitoradas na região no período, com 152.018 interações. Wilder mostrou sua participação da Convenção Nacional do PL se referiu repetidamente a Flávio como "nosso próximo presidente", reforçando a nacionalização da disputa estadual.



Políticas públicas

• Gestão da saúde em Goiás

Em uma sequência de publicações, Marconi Perillo aponta a crise da saúde pública, denunciando a fila de espera por exames e usando a morte de um cidadão, que esperou horas por atendimento, para demonstrar falhas na gestão. O incumbente Daniel Vilela, por outro lado, procurou ressaltar as "entregas". Em visita à Policlínica da Cidade de Goiás, o candidato destacou o "avanço das obras e investimentos na saúde". Apesar de nenhum dos dois se nomear diretamente, a saúde se mostrou como um dos pontos de disputa entre o governo e o adversário.



2.2 Governo Estadual



2.2.2 Narrativas por estado



Goiás

Políticas públicas

• Segurança pública

Daniel Vilela dedicou quase metade de suas publicações à divulgação de prisões e operações policiais, enfatizando eficiência, rapidez e endurecimento no combate ao crime, sintetizado na frase: "bandido que enfrenta a polícia só tem um destino". Em contraponto, Marconi Perillo criticou a gestão da segurança ao destacar o déficit de policiais, salários atrasados e o aumento de 113% nos feminicídios em Goiás, em contraste com a queda nacional de 2,5%.



2.2 Governo Estadual



2.2.2 Narrativas por estado



Nacionalização de temas

- Terceira via e alinhamentos nacionais

Rafaell Milas, do Missão, candidato com maior número de interações entre as candidaturas ao governo de Mato Grosso, constrói sua campanha em torno da candidatura presidencial de Renan Santos, citado em quase todas as suas publicações.

Seu discurso rejeita os dois polos, com críticas tanto ao PT quanto ao PL e ao bolsonarismo, chegando a questionar se Jair Bolsonaro "realmente é de direita". Em contraste, Dra. Natasha reforça o alinhamento com o presidente Lula ao adotar o mote: "É Lula lá e Natasha aqui!".



2.2 Governo Estadual



2.2.2 Narrativas por estado



Mato Grosso

Críticas ou ataques a instituições/ao governo atual

- Promessas não cumpridas pela gestão estadual

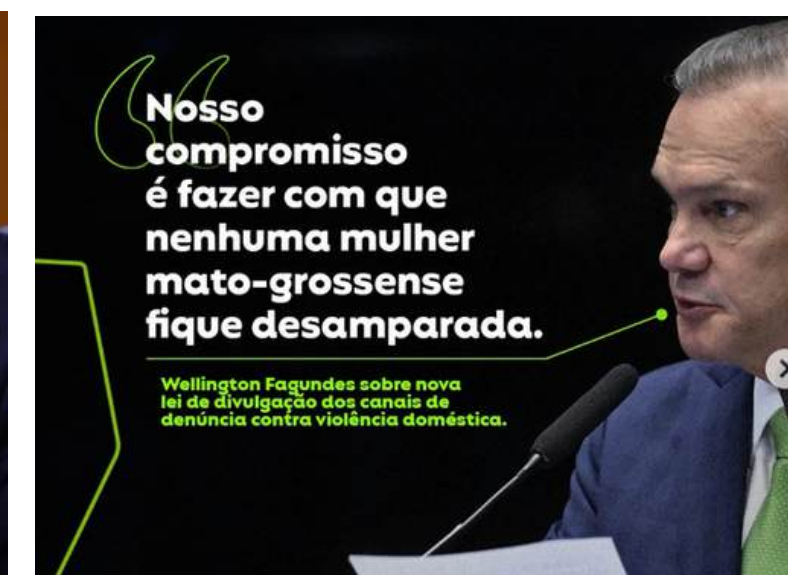
Em um carrossel com imagens aparentemente geradas por inteligência artificial, Dra. Natasha acusa o governo estadual de esconder obras financiadas pelo governo federal enquanto ignora problemas da própria gestão. A publicação reúne críticas ao BRT, à falta de profissionais na saúde, ao acesso ao Parque Novo Mato Grosso, ao fechamento de escolas e ao desaparecimento de documentos da CPI da Saúde.



Políticas Públicas

- Mulheres, violência de gênero e voto feminino

A pauta da violência contra a mulher aparece sob diferentes enfoques. Dra. Natasha reage a declarações de Pietra Bertolasi e Donald Trump sobre o voto feminino, defendendo a liberdade e a participação política das mulheres. Em tom propositivo, Jayme Campos destaca projetos de proteção às vítimas de violência, enquanto Wellington Fagundes enfatiza a lei que determina a instalação imediata de tornozeleiras eletrônicas em agressores.



2.2 Governo Estadual



2.2.2 Narrativas por estado

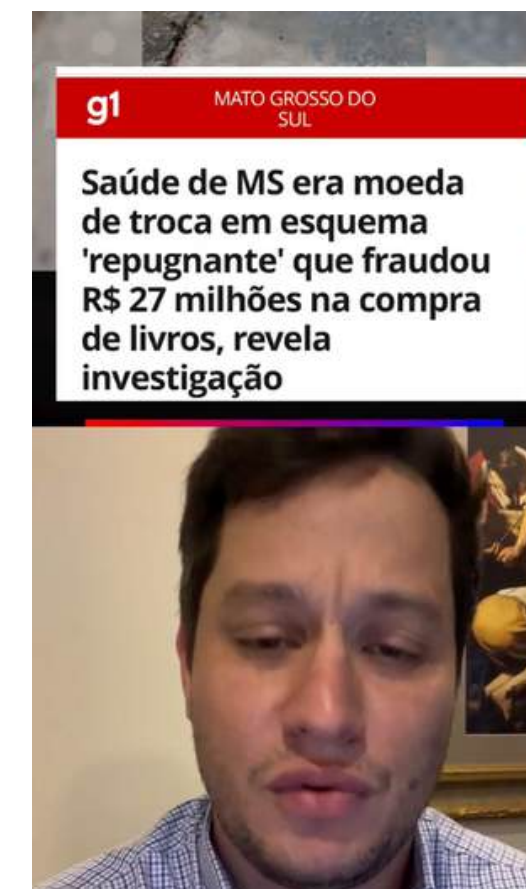


Mato Grosso do Sul

Críticas ou ataques a instituições/ao governo atual

- **Críticas a Riedel, com foco em segurança e corrupção**

As críticas à gestão de Eduardo Riedel constituíram a narrativa mais recorrente entre as candidaturas ao Governo de Mato Grosso do Sul no período monitorado. Fábio Trad concentrou seus ataques em problemas de infraestrutura, segurança, educação e supostos casos de corrupção, enquanto Renato Gomes reforçou esse eixo ao destacar operações contra integrantes do primeiro escalão do governo, investigações sobre fraudes em contratos públicos e questionar a atuação do governador diante de crises na segurança pública.



Políticas Públicas e representatividade

- **Mulheres e violência de gênero**

Fábio Trad dedica parte relevante de sua comunicação à violência contra a mulher, defendendo políticas de prevenção e proteção diante dos casos registrados no estado. O tema também aparece sob a perspectiva da representatividade feminina, ao criticar a baixa presença de mulheres em espaços de poder e a composição predominantemente masculina do alto escalão do governo Eduardo Riedel.



3

Hub **Sudeste**



Observa
Observatório de Conflitos na Internet

NUTEC
NÚCLEO DE
TECNOLOGIA DA
COMUNICAÇÃO

Departamento de
Comunicação
PUC-Rio

Hubs
regionais

A graphic element consisting of several overlapping squares of varying sizes and shades of blue and white, arranged in a cluster to the right of the 'Hubs regionais' text.

3.1 Senado

3.1.1 Engajamento e Desempenho Digitais

Tabela 1 • Comparativo entre estados

Estado	Candidaturas monitoradas	Publicações	Interações totais
São Paulo	6	140	1.286.122
Minas Gerais	6	144	636.663
Rio de Janeiro	8	220	352.655

No período do relatório, foram analisadas as publicações de 20 perfis de candidatos ao Senado nos estados do RJ, MG e SP. São Paulo liderou em número de interações, seguido por Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Em relação ao número de postagens, o Rio de Janeiro registrou a maior quantidade de publicações, mas apresentou o menor número de interações entre os três estados.

3.1 Senado

3.1.1 Engajamento e Desempenho Digitais



Tabela 2 • Desempenho das candidaturas

Estado	Candidatura	Publicações	Interações totais	Publicações com maior desempenho
São Paulo	Capitão Derrite (PL)	30	608.884	https://www.instagram.com/p/DbBtCvLpk6r
Minas Gerais	Carlos Viana (PSD)	52	460.394	https://www.instagram.com/p/DbedPYKJY5K
São Paulo	Marina Silva (REDE)	28	320.22	https://www.instagram.com/p/DbPCnf6pp1H
São Paulo	Simone Tebet (PSB)	8	158.263	https://www.instagram.com/p/DbO2X_okVtw
Rio de Janeiro	Monica Benicio (PSOL)	26	149.769	https://www.instagram.com/p/DbHWwkqDK73
Rio de Janeiro	Benedita da Silva (PT)	77	115.420	https://www.instagram.com/p/DbUUu6lIkDL
São Paulo	André do Prado (PL)	36	111.818	https://www.instagram.com/p/DbgFlaOO6vn
São Paulo	Ricardo Salles (NOVO)	21	84.008	https://www.instagram.com/p/DbTgxHvxEic
Minas Gerais	Marcelo Aro (PP)	6	53.616	https://www.instagram.com/p/DbVwX0quYPI
Rio de Janeiro	Marcelo Crivella (Republicanos)	26	47.635	https://www.instagram.com/p/DbEavUDx6cU

Capitão Derrite (PL), de SP, foi a conta que teve o maior número de interações. Em seguida, Carlos Viana (PSD), de Minas Gerais, Marina Silva (REDE) e Simone Tebet (PSB), de SP.

Destaca-se a candidata do PSOL ao Senado pelo Rio, Monica Benicio, em quinto lugar. A publicação com mais interações, sobre preço de moradia na cidade carioca, obteve resultados expressivos. De Minas Gerais, somente Carlos Viana aparece entre os perfis com maior número de interações.

Com mais de 100 mil de interações também aparecem os candidatos Benedita da Silva (PT) e André do Prado (PL).

3.1 Senado



3.1.1 Engajamento e Desempenho Digitais

Tabela 2 • Desempenho das candidaturas (meso)

Estado	Candidatura	Publicações	Interações totais	Publicações com maior desempenho
Minas Gerais	Marcelo Aro (PP)	6	53.616	https://www.instagram.com/p/DbVwX0quYPI
Minas Gerais	Áurea Carolina (PSOL)	31	40.153	https://www.instagram.com/p/DbYEr6kNfzH
Minas Gerais	Eros Biondini (PL)	9	30.101	https://www.instagram.com/p/DbLtu-4gjuJ
Minas Gerais	Marília Campos (PT)	27	28.577	https://www.instagram.com/p/DbBIRalo9kU
Minas Gerais	Domingos Sávio (PL)	19	23.822	https://www.instagram.com/p/DbUFRnPMx0K
São Paulo	Paulino da Força	12	2.929	https://www.instagram.com/p/DbN-4C9u9ac

Entre as 6 campanhas ao Senado com menor número de interações, destacam-se os candidatos de MG. Entre as publicações com mais interações dessas candidaturas, Marcelo Aro, Áurea Carolina e Eros Biondini têm como destaque conteúdos pessoais, enquanto as demais são publicações associadas ao lançamento da campanha.

3.1 Senado 3.1.2 Narrativas por estado

Hubs Rebionais 2026 • Panorama geral



Políticas públicas

- **Endurecimento penal e continuidade do modelo paulista de segurança**

A segurança pública aparece sobretudo na comunicação de Guilherme Derrite, que apresenta sua candidatura como continuidade dos resultados atribuídos à gestão Tarcísio. Sua narrativa associa proteção das famílias ao endurecimento penal, ao fim de benefícios aos presos e ao combate financeiro do crime organizado, utilizando referências a Nayib Bukele e à defesa do fim das "saidinhas". Ao mesmo tempo, descreve o governo Lula e a esquerda como permissivos, enquanto apresenta o Senado como espaço para ampliar nacionalmente a política de segurança paulista.

Temas sociais, políticos e econômicos

- **Sustentabilidade, justiça social e defesa da economia paulista**

Marina Silva associa sua candidatura à sustentabilidade, ao combate à fome e à desigualdade e à resposta à crise climática. Simone Tebet destaca a defesa da indústria, do agronegócio, dos empregos, da ciência e da inovação. Derrite também valoriza o agro como símbolo da força produtiva paulista. Assim, Marina reforça uma identidade socioambiental, Simone uma imagem técnica e moderada, e Derrite a defesa da produção ligada à ordem.



3.1 Senado 3.1.2 Narrativas por estado (conteúdo)

Hubs Rebionais 2026 • Panorama geral



Críticas ou ataques a oponentes

- **Deslegitimação moral, regional e ideológica dos adversários**

Os ataques observados buscam deslegitimar pessoal e politicamente os adversários, com pouca ênfase na comparação de propostas. Ricardo Salles apresenta Marina Silva como oportunista, distante de São Paulo e contrária ao agronegócio, enquanto Simone Tebet questiona a coerência de Flávio Bolsonaro e relaciona suas críticas às urnas a outras controvérsias. Derrite associa a esquerda à permissividade com o crime. As narrativas se estruturam no antagonismo, explorando a criação do nós x eles. Em comum, essas publicações transformam atributos como lealdade, autenticidade, coerência e vínculo com São Paulo em critérios de escolha eleitoral.

- **A disputa paulista organizada em dois campos nacionais**

Durante as convenções, as candidaturas ao Senado foram vinculadas a chapas estaduais e presidenciais. À direita, Derrite e André do Prado reforçaram a aliança com Tarcísio e Flávio Bolsonaro, destacando continuidade, segurança e oposição ao PT. No campo governista, Marina Silva, Simone Tebet associaram-se a Lula e Haddad, com discursos de crescimento, justiça social e fortalecimento dos serviços públicos. Assim, a disputa pelo Senado foi apresentada sobretudo a partir de alinhamentos com lideranças e projetos políticos de alcance nacional.



3.1 Senado 3.1.2 Narrativas por estado

Hubs Rebionais 2026 • Panorama geral



Questões controversas e polêmicas

- **Fé inclusiva, liberdade religiosa e defesa do Estado laico**

Marina Silva apresenta a fé como parte de sua identidade, mas rejeita o uso da religião para fins eleitorais. Defende que religião e política não se instrumentalizem mutuamente e associa o Estado laico à liberdade religiosa e ao respeito à diversidade.

Assim, busca dialogar com o campo religioso por meio de uma mensagem de acolhimento, sem vinculá-la a uma ideologia específica.



3.1 Senado



3.1.2 Narrativas por estado

Hubs Rebionais 2026 • Panorama geral



Minas Gerais

Críticas ou ataques a instituições

• Indignação moral contra a corrupção

Carlos Vianna (PSD) destaca-se por uma intensa mobilização para denunciar as investigações sobre fraudes e desvios de recursos, como no INSS ([post](#)) e nas investigações envolvendo o filho do Lula ([post](#)). A narrativa é construída sob a ótica da indignação moral, contrastando a vulnerabilidade dos aposentados com a corrupção e os privilégios dos investigados ([post](#)).

Esta estratégia de comunicação posiciona o candidato como um fiscalizador ativo e defensor implacável do patrimônio público, utilizando-se de manchetes sobre operações policiais para reforçar sua credibilidade e mobilizar o eleitorado pelo sentimento de justiça ([post](#), [post](#)).

Além da indignação moral, o candidato relaciona seu posicionamento ao universo cristão conservador ([post](#)).



3.1 Senado 3.1.2 Narrativas por estado (conteúdo)

Hubs Rebionais 2026 • Panorama geral



Tema sociais, políticos e econômicos

• União da esquerda e protagonismo feminino

Áurea Carolina (PSOL) e Marília Campos (PT) constroem candidaturas complementares seguindo uma articulação entre PSOL e PT: Áurea reafirma o compromisso mútuo com a chapa de Patrus ao governo ([post](#)), enquanto Marília ancora a candidatura no “palanque do presidente Lula” ([post](#)). Ambas mobilizam fortemente o recorte de gênero — Áurea com pautas de representatividade negra e feminina (inclusive em ação conjunta com Erika Hilton e Benedita da Silva) ([post](#)), Marília com o discurso de que “mais mulheres decidindo fortalece a democracia”.

Áurea Carolina e Marília Campos foram as candidatas que mais articularam uma agenda comum em torno da esquerda e das pautas de gênero no período.



3.1 Senado 3.1.2 Narrativas por estado

Hubs Rebionais 2026 • Panorama geral



Temas sociais, políticos e econômicos

• Valorização da fé

Benedita da Silva (PT), candidata ao Senado pelo RJ com maior quantidade de conteúdo (77 postagens), fez posts colaborativos com outras lideranças ligadas ao movimento evangélico, como Pastor Henrique Vieira e Marina Silva. Destaca-se também a utilização de edits, feitos por perfis nas redes sociais, com compilação de discursos emblemáticos da candidata. Marcelo Crivella (Republicanos) e Márcio Canella (União) também utilizam referências religiosas, com discursos de agradecimento a Deus e valorização da fé.



3.1 Senado 3.1.2 Narrativas por estado)

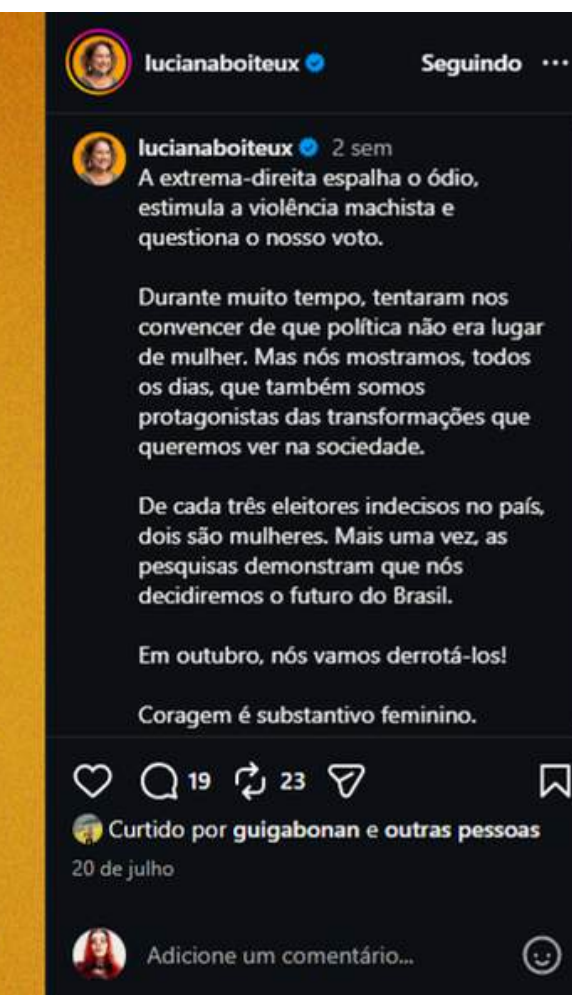
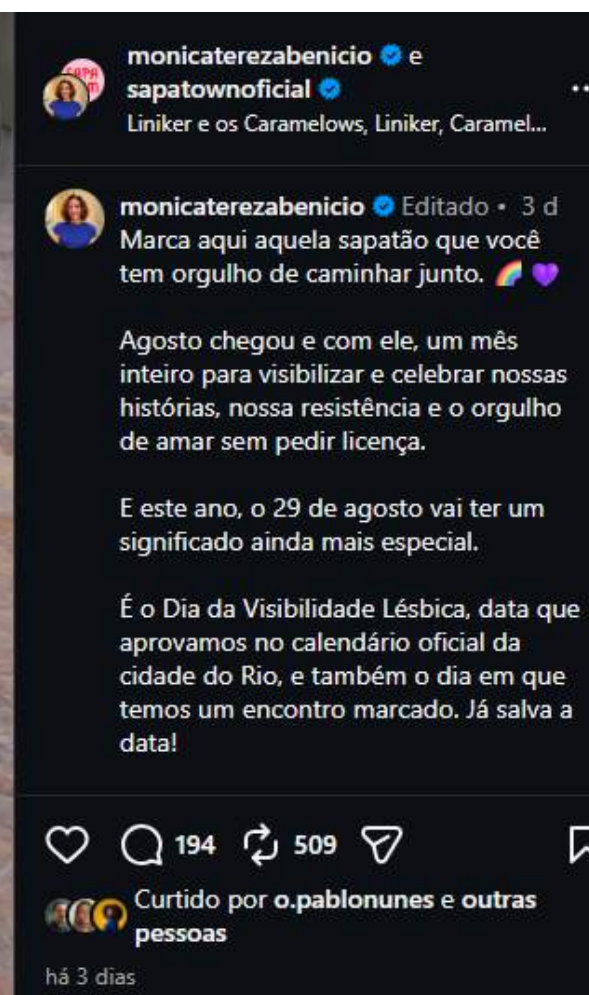
Hubs Rebionais 2026 • Panorama geral



Rio de Janeiro

- **Justiça social, racial, direitos da mulher e LGBTQIA+**

As candidatas Monica Benicio (PSOL) e Luciana Boiteux (PSOL) abordam o tema da violência contra a mulher e os LGBTQIA+ com estética, tom e jargões da cultura pop. De maneira indireta, as candidatas criticam a extrema-direita e argumentam que esse campo ideológico ameaça os direitos dessas populações. Já Benedita da Silva reforçou a luta pelo trabalho, justiça racial e pela pauta das mulheres negras.



3.1 Senado 3.1.2 Narrativas por estado

Hubs Rebionais 2026 • Panorama geral



Políticas públicas

- **Especulação imobiliária e condições dignas de moradia**

A publicação com maior interação total entre os candidatos do Rio de Janeiro (55.934) é de Mônica Benício (PSOL), na qual aborda o preço dos aluguéis e trata da especulação imobiliária na cidade. A candidata propõe regulação, teto de reajuste do preço e aluguel social. Já Benedita da Silva (PT) traz como pauta questões climáticas, tragédias ambientais e racismo ambiental para defender que saneamento básico, drenagem e moradia digna sejam garantidos antes que eventos extremos ocorram.

- **Saúde, lazer e infraestrutura e segurança**

Marcelo Crivella (Republicanos) e Márcio Canella (União) apresentam questões de infraestrutura como autopromoção. Crivella destaca projeto de lei na área de energia, enquanto Canella concentra sua comunicação na apresentação de ações e entregas de espaços públicos, como praças, postos de saúde e creches.

- **Segurança pública**

Waguinho Belford Roxo (Republicanos) defende investimentos nas forças policiais e melhores condições de trabalho, enquanto Mônica Benício propõe uma reforma da segurança pública e o combate às estruturas financeiras do crime organizado, associando milícias e organizações criminosas à extrema-direita. Márcio Canella desistiu da candidatura ao Senado durante o período analisado.



3.1 Senado 3.1.2 Narrativas por estado

Hubs Rebionais 2026 • Panorama geral



Rio de Janeiro

Críticas ou ataques a instituições

• O "autoritarismo" do Judiciário

Helio Secco (Missão) fez um vídeo em reação (react) à citação feita por Kim Kataguirí (Missão) no programa MyNews, em que o deputado afirma que o candidato é uma boa opção nessas "eleições difíceis". Em agradecimento, Secco centra o discurso no combate à corrupção e à "velha política" do Rio de Janeiro, defendendo maior protagonismo no Senado para enfrentamento do "autoritarismo do Judiciário". Apesar da baixa interação em comparação aos demais candidatos, Helio Secco é quem apresenta o posicionamento mais à direita, com valorização do MBL, do partido Missão e de outras lideranças.





3.2 Governo Estadual

3.2.1 Engajamento e Desempenho Digitais

Tabela 1 • Comparativo entre estados

Estado	Candidaturas monitoradas	Publicações	Interações totais
São Paulo	3	98	2.815.899
Minas Gerais	4	91	698.255
Rio de Janeiro	7	503	640.687

Foram monitoradas 14 campanhas ao governo em RJ, MG e SP, e os perfis dos candidatos ao governo paulista registraram engajamento significativamente superior aos mineiros e fluminenses.

Apesar do número expressivamente maior de publicações por parte dos candidatos do Rio de Janeiro, não houve conversão em engajamento, e o Rio foi o estado do Sudeste com o menor volume de interações.

Em São Paulo, a disputa eleitoral está concentrada na disputa direta entre Tarcísio Freitas e Fernando Haddad, que replicam regionalmente a polarização nacional entre o bolsonarismo e o petismo.

Já em MG, a indefinição sobre as candidaturas torna o cenário incerto. O perfil de Cleitinho concentra o maior número de interações, contudo, sua candidatura ainda não foi oficializada pelo partido.

3.2 Governo Estadual

3.2.1 Engajamento e Desempenho Digitais



Tabela 2 • Desempenho das candidaturas

Estado	Candidatura	Publicações	Interações totais	Publicações com maior desempenho
São Paulo	Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos)	24	1.546.661	https://www.instagram.com/p/DbN_OVxRU9 .
São Paulo	Fernando Haddad (PT)	61	1.249.737	https://www.instagram.com/p/DbOH51eO-wv
Minas Gerais	Cleitinho (Republicanos)	8	598.996	https://www.instagram.com/p/DbZbg1DxqH3
Rio de Janeiro	Anthony Garotinho (Republicanos)	265	315.538	https://www.instagram.com/p/DbGkaSZhH1k
Rio de Janeiro	Eduardo Paes (PSD)	51	278.937	https://www.instagram.com/p/DbHOFZnhBAI
Minas Gerais	Patrus Ananias (PT)	36	46.206	https://www.instagram.com/p/DbBGHCoxbZU
Minas Gerais	Mateus Simoes (PSD)	27	39.023	https://www.instagram.com/p/DbSvr1vhFB8
Rio de Janeiro	Rafa Luz (MISSÃO)	7	28.834	https://www.instagram.com/p/DbWenW-vAYe
São Paulo	Paulo Serra (PSDB)	11	19.501	https://www.instagram.com/p/DbeSJ8_NyDt
Minas Gerais	Gabriel Azevedo (MDB)	20	14.030	https://www.instagram.com/p/DbYkeuYAE5q

As campanhas de Tarcísio Freitas e Fernando Haddad se destacam pelo maior número de interações. Em terceiro lugar, destaca-se a candidatura de Cleitinho, por MG, com conteúdos voltados para explicar sua demora em se apresentar como candidato, uma vez que, até o fechamento do relatório, seu nome ainda não havia sido oficialmente confirmado.

Cleitinho fez apenas 8 publicações e teve o terceiro melhor resultado em engajamento. Anthony Garotinho (Republicanos) fez quase 3 vezes mais posts que os três candidatos do Sudeste com maior engajamento somados. Ainda assim, aparece apenas em quarto lugar em volume de interações.

3.2 Governo Estadual

3.2.2 Narrativas por estado



São Paulo

Nacionalização de temas

- Polarização e alianças

Tarcísio e Haddad apresentam suas candidaturas como partes de projetos nacionais. Tarcísio aproxima-se da direita e utiliza Milei como referência de gestão liberal, enquanto Haddad associa sua campanha a Lula e à reconstrução econômica e social. Assim, a eleição estadual é enquadrada como escolha entre dois campos políticos.

Políticas públicas

- Continuidade da gestão e reconstrução dos serviços

Tarcísio constrói uma narrativa de eficiência baseada em obras, mobilidade, habitação, saúde, saneamento e apoio ao setor produtivo. Haddad adota o enquadramento oposto, associando a atual gestão à precarização dos serviços e apresentando-se como alternativa para recuperar o crescimento, os empregos e as políticas públicas. Paulo Serra também utiliza sua experiência municipal como credencial de gestão.





3.2 Governo Estadual

3.2.2 Narrativas por estado



Críticas ou ataques a oponentes

- **Competência, confiança e legitimidade**

Haddad e seus aliados responsabilizam Tarcísio por problemas nos transportes, no abastecimento de água, na segurança e na educação. Tarcísio, por sua vez, associa a esquerda ao atraso e ao populismo. Kim Katagiri (que acabou desistindo da candidatura) amplia os ataques à esquerda, à família Bolsonaro e ao Judiciário, apresentando o Partido Missão como alternativa antissistema, enquanto Vivian Mendes critica as privatizações e seus efeitos sobre os trabalhadores.

Temas sociais, políticos e econômicos

- **Segurança, privatizações e modelos de Estado**

A segurança é utilizada por Tarcísio e Kim como demonstração de autoridade e firmeza contra o crime, enquanto Haddad mobiliza o tema para questionar os resultados da gestão estadual. Vivian Mendes apresenta uma narrativa anticapitalista, favorável à reestatização e à mobilização dos trabalhadores. Desse modo, as candidaturas contrapõem diferentes modelos de Estado, combinando ordem e mercado, de um lado, e serviços públicos e proteção social, de outro.



3.2 Governo Estadual

3.2.2 Narrativas por estado



Segurança Pública

- **Legitimação junto às instituições policiais**

Na disputa pelo Governo, a segurança pública consolida-se como um eixo estratégico de comunicação. Os candidatos buscam legitimação não apenas através de um discurso de combate à criminalidade, mas pela demonstração de proximidade institucional com a Polícia Militar e Civil (Gabriel Azevedo, Mateus Simões).

A narrativa enfatiza o compromisso com a autonomia técnica e estrutural das corporações, visando construir uma imagem de autoridade e capacidade de gestão do estado, descolando-se de pautas puramente punitivistas para focar no fortalecimento das instituições de segurança mineiras (Gabriel Azevedo, Mateus Simões).

Os candidatos mais engajados com a pauta são Gabriel Azevedo (MDB) e Mateus Simões (PSD).



3.2 Governo Estadual

3.2.2 Narrativas por estado



Minas Gerais

Críticas ou ataques a instituições

- **Descrédibilização política e narrativa antissistema**

Observa-se uma forte estratégia de vitimização e ataque ao “sistema” tradicional da política mineira por parte de pré-candidatos ao governo, principalmente por Cleitinho. A retórica baseia-se na ideia de que forças políticas atuam nos bastidores para impedir o avanço de candidaturas percebidas como populares.

Frases que sugerem boicote (ex: “é por esse _ motivo que alguns não me querem como candidato”) são usadas para mobilizar a base de eleitores através da indignação, transformando o isolamento político ou o atrito partidário em uma prova de independência e retidão moral perante o eleitorado.

Cleitinho Azevedo (PSC) foi o candidato que mais colocou o “sistema” em xeque. Por conta da indefinição de sua candidatura, o clima no entorno era de desconfiança e atenção entre os membros do partido e demais aliados.



3.2 Governo Estadual

3.2.2 Narrativas por estado (conteúdo)



Temas sociais, políticos e econômicos

- Alianças e promessas de uma esquerda em disputa

Em contraponto, o campo progressista na disputa estadual direciona seu foco para a reconstrução de políticas públicas locais, vinculando-as aos programas do governo federal.

Após muita indefinição, a esquerda definiu Patrus Ananias (PT) como candidato ao governo do Estado. O discurso prioriza a defesa da justiça social e o combate à desigualdade. Essa estratégia articula pautas de inclusão e direitos humanos para promover a ideia de um "governo do cuidado", posicionando-se em oposição direta aos modelos pautados em privatizações e austeridade da atual gestão.

mst_mg Por que Patrus Ananias? Porque ele é a única liderança capaz de nos orientar, inspirar e conduzir a retomada do estado das mãos da direita fascista.

Patrus sempre lutou pelos trabalhadores, criou políticas de combate à fome, bancos de alimentos e mecanismos de aquisição de comida para que o povo tivesse alimentação digna na mesa.

Sem dúvidas, Patrus será o governador que lutará pelo povo de Minas Gerais, que caminhará junto conosco para derrotar o fascismo e a extrema direita.



Políticas públicas

• Mortes, roubos e segurança pública

A segurança pública é o principal tema das candidaturas ao governo do estado do RJ e aparece associada a casos de violência repercutidos na imprensa, mortes de policiais, roubos e críticas à gestão estadual de Cláudio Castro. Embora os candidatos compartilhem o diagnóstico de agravamento da violência e o discurso do Rio de Janeiro como refém do crime organizado, as propostas e estratégias comunicacionais variam. Enquanto Anthony Garotinho (Republicanos) utiliza um discurso mais radical e de enfrentamento à corrupção e ao crime organizado com "valorização dos heróis de farda" por meio do aumento de salários, Eduardo Paes (PSD) centra sua narrativa à ausência de investimento em inteligência policial e ao sucateamento das instituições. Rafa Luz (Missão), então candidato ao governo e agora candidato a vice-governador na chapa de Coronel Busnello, também enfatiza a segurança pública por meio do slogan de campanha que compara a importância do "lápiz" e do "fuzil". Já William Carlos Brum Bispo (PSOL), em sua publicação com maior interação, apoia valorização dos profissionais da segurança pública, defendendo recomposição salarial e melhores condições de trabalho.





Rio de Janeiro



Críticas ou ataques a oponentes

• Corrupção, denúncias e disputa política

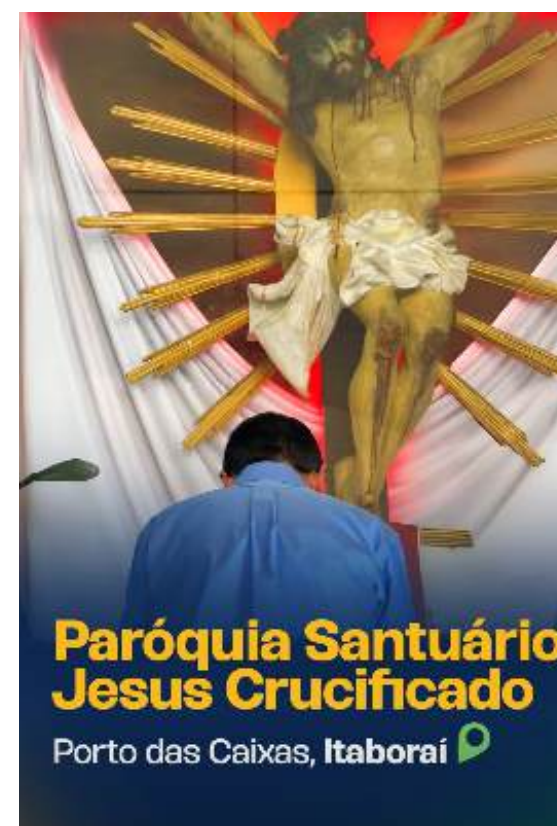
Candidato do Sudeste com o maior número de publicações no período analisado, Anthony Garotinho concentra grande parte de sua comunicação em críticas e denúncias. Grande parte de seus vídeos consiste em falas diretas para a câmera, nas quais denuncia supostos esquemas de corrupção, organizações criminosas e relações entre agentes públicos e milícias. As críticas direcionam-se principalmente a Eduardo Paes, Cláudio Castro, Rodrigo Bacellar e membros do PL do Rio. Entre as publicações de maior repercussão estão um vídeo colaborativo com um podcast, no qual acusa Eduardo Paes de manter vínculos com milícias, e outra postagem em que afirma estar recebendo ameaças de morte.



Temas sociais, políticos e econômicos

• Turismo, trabalho e mobilização social

Eduardo Paes reúne o conjunto mais amplo de propostas, abordando questões de saneamento, transporte e dívidas. Entre os conteúdos de maior interação está uma visita à igreja católica para defender o fortalecimento do turismo religioso como estratégia de desenvolvimento econômico. Em menor escala, Juliete Pantoja (UP) defende direitos dos trabalhadores e das mulheres em suas mobilizações.



4

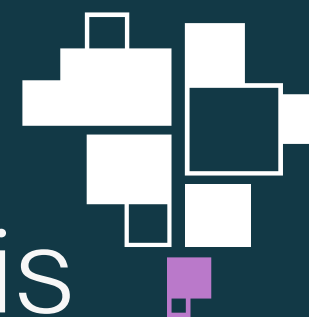
Hub **Sul**

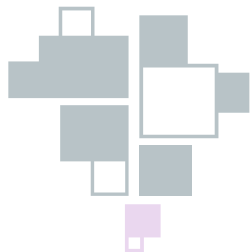


NUPESAL

Núcleo de Pesquisa
sobre a América Latina

Hubs
regionais





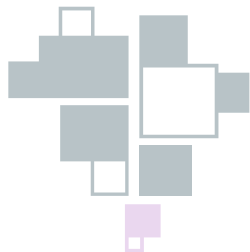
 4.1.1 Engajamento e Desempenho Digitais

Tabela 1 • Comparativo entre estados

Estado	Candidaturas monitoradas	Publicações	Interações totais
Paraná	10	291	1.689.966
Santa Catarina	7	106	1.162.136
Rio Grande do Sul	6	308	1.275.857

No período analisado, foram monitoradas 23 candidaturas ao Senado, que somaram 705 postagens e acumularam 4.127.959 interações. O Rio Grande do Sul foi o estado com maior volume de publicações, totalizando 308 publicações distribuídos entre seis candidaturas, que geraram 1.275.857 interações. O Paraná, por sua vez, concentrou o maior número de candidaturas analisadas (10) e registrou o maior volume de engajamento absoluto, com 1.689.966 interações em 291 publicações. Já Santa Catarina destacou-se pelo alto volume de interações: mesmo reunindo apenas 106 publicações de sete candidaturas, alcançou 1.162.136 interações, resultando na maior média de interações por postagem entre os três estados.

4.1 Senado



4.1.1 Engajamento e Desempenho Digitais

Tabela 2 • Desempenho das candidaturas

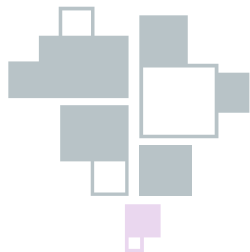
Estado	Candidatura	Publicações	Interações totais	Publicações com maior desempenho
Rio Grande do Sul	Manuela Dávila (Psol)	77	737.964	www.instagram.com%2Fp%2FDbStqjHPQh0
Paraná	Gleisi Hoffman (PT)	74	709.462	https://www.instagram.com/p/DbitxSxuRk2
Paraná	Deltan Dallagnol (Novo)	42	694.299	www.instagram.com%2Fp%2FDbDp7ylxCj1
Santa Catarina	Carlos Bolsonaro (PL)	26	523.401	www.instagram.com%2Fp%2FDbN26SihvGB
Santa Catarina	Caroline De Toni (PL)	32	523.155	www.instagram.com%2Fp%2FDbO1oH3x4LM
Rio Grande do Sul	Marcel van Hattem (Novo)	33	314.371	www.instagram.com%2Fp%2FDbZPtWOpDPL
Rio Grande do Sul	Paulo Pimenta (PT)	102	193.349	www.instagram.com%2Fp%2FDbCP4Bzsi_V
Paraná	Cristina Graeml (PSD)	32	179.139	www.instagram.com%2Fp%2FDbUL8Z-A8Tb
Paraná	Filipe Barros (PL)	14	67.686	www.instagram.com%2Fp%2FDbgnulaJAlz
Santa Catarina	Décio Lima (PT)	15	57.929	www.instagram.com%2Fp%2FDbERHeEtPkh
Paraná	Alexandre Curi (Republicano)	62	32.913	www.instagram.com%2Fp%2FDbOh_t6CVkm
Santa Catarina	Esperidião Amin (PP)	9	22.951	www.instagram.com%2Fp%2FDbEwFEv88a

Manuela Dávila (PSOL) é a candidata com maior volume de interações, com 77 publicações que somam 737.964 interações. Gleisi Hoffmann (PT), com 709.462 interações em 74 publicações, ocupa a segunda posição na região, seguida por Deltan Dallagnol (Novo), com 694.299 interações em 42 publicações.

Em Santa Catarina, destacam-se Carlos Bolsonaro (PL) e Caroline De Toni (PL), que ultrapassam 523 mil interações cada, mesmo com um volume menor de publicações (26 e 32, respectivamente).

Por outro lado, Paulo Pimenta (PT) foi o candidato mais ativo em quantidade de publicações, com 102 publicações que geraram 193.349 interações no total.

4.1 Senado



4.1.1 Engajamento e Desempenho Digitais

Tabela 2 • Desempenho das candidaturas (meso)

Estado	Candidatura	Publicações	Interações totais	Publicações com maior desempenho
Santa Catarina	Antídio Lunelli (MDB)	10	22.597	www.instagram.com%2Fp%2FDbLN7-Svedo
Rio Grande do Sul	Sanderson (PL)	41	22.317	www.instagram.com%2Fp%2FDbls2faxE62
Santa Catarina	Afrânio Tadeu Boppré (Psol)	12	12.097	www.instagram.com%2Fp%2FDbb1qu-Bfbh
Rio Grande do Sul	Germano Rigotto (MDB)	31	5.343	www.instagram.com%2Fp%2FDbTEPeLluTV
Paraná	Alvaro Dias (MDB)	27	3.615	www.instagram.com%2Fp%2FDbBNzsOI8oY
Rio Grande do Sul	Frederico Antunes (PSD)	24	2.513	www.instagram.com%2Fp%2FDbRVjggy-To
Paraná	Luiz Carlos Hauly (Pode)	19	1379	www.instagram.com%2Fp%2FDbQ4c1ZDlcE
Paraná	Guto Silva (PSD)	7	796	www.instagram.com%2Fp%2FDbP3rbHo8pV
Paraná	Pedro Lupion (PP)	8	449	www.instagram.com%2Fp%2FDbBxCcgtT-Z
Paraná	Rosane Ferreira (PV)	6	228	www.instagram.com%2Fp%2FDbTmlYiurYA
Santa Catarina	Jeferson Rocha (PRD)	2	6	www.instagram.com%2Fp%2FDbWRYRo1hQ

Em contraste, algumas candidaturas registraram baixo volume de interações nas redes. Entre os candidatos ao Senado, Jeferson Rocha (PRD), de Santa Catarina, registrou apenas seis interações em duas publicações, enquanto Rosane Ferreira (PV-PR) e Pedro Lupion (PP-PR) também aparecem entre os menores volumes de interações do período.

4.1 Senado



4.1.2 Narrativas por estado



Santa Catarina

Defesa do bolsonarismo e críticas às instituições

• Críticas ao STF, ao TSE e ao governo federal

Carlos Bolsonaro (PL) defende o legado de Jair Bolsonaro, a candidatura de Flávio Bolsonaro à Presidência e denuncia uma suposta perseguição promovida pelo STF, especialmente pelo ministro Alexandre de Moraes, e pelo governo Lula. Predominam críticas às instituições (STF, TSE e governo federal), além de narrativas sobre censura, abuso de autoridade, liberdade de expressão e perseguição política. Temas internacionais, como a relação entre Brasil e Estados Unidos e possíveis sanções ou tarifas, também são incorporados para reforçar as críticas ao governo.

A estratégia faz uso de linguagem alarmista e publicações classificadas como “urgentes”, imagens aparentemente geradas por IA e afirmações controversas ou descontextualizadas, como alegações de prisão ilegal, tortura, censura institucionalizada ou interpretações sobre medidas adotadas pelo governo norte-americano. Mais do que apresentar propostas, a comunicação busca mobilizar sua base por meio da ideia de enfrentamento ao “sistema”.



4.1 Senado

4.1.2 Narrativas por estado (conteúdo)

Hubs Rebionais 2026 • Panorama geral



Santa Catarina

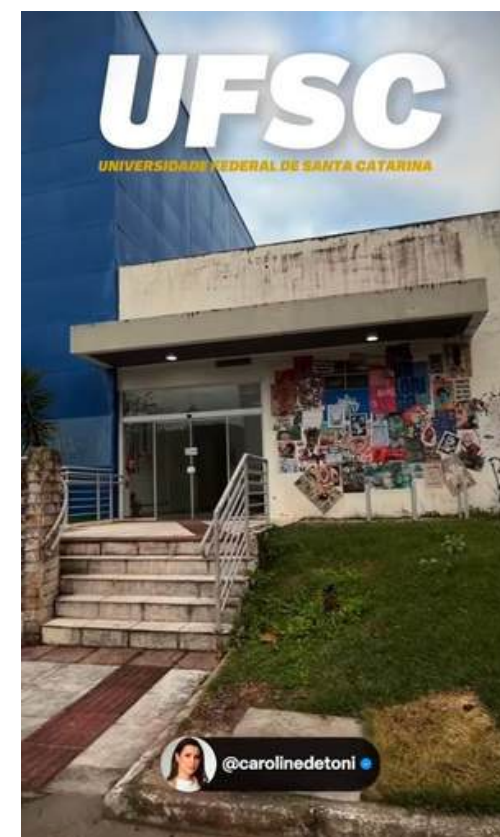
Críticas ao governo federal e às instituições

- Conservadorismo e críticas às universidades públicas

As narrativas de Carlos Bolsonaro e Carol de Toni apresentam temas semelhantes, com predominância de críticas ao governo Lula, ao STF e ao TSE, especialmente ao ministro Alexandre de Moraes, acompanhadas por narrativas de perseguição política, censura e defesa da liberdade de expressão.

Carol de Toni também aborda pautas ideológicas e culturais, com destaque para críticas às universidades públicas, denúncias de suposta perseguição ideológica no ambiente acadêmico e questionamentos à atuação do STF.

Também aparecem referências a Flávio Bolsonaro e a lideranças internacionais da direita, como Javier Milei, além de temas como liberdade, valores conservadores e oposição à esquerda.



4.1 Senado

4.1.2 Narrativas por estado (conteúdo)

Hubs Rebionais 2026 • Panorama geral



Rio Grande do Sul

Críticas ao governo federal e às instituições

- Corrupção, INSS, STF e atos de 8 de janeiro

Marcel van Hattem concentra suas publicações em críticas ao PT, ao governo Lula e ao STF, especialmente ao ministro Alexandre de Moraes. Entre os principais temas estão o escândalo dos descontos indevidos no INSS, associado pelo candidato a corrupção, omissão e prejuízos aos aposentados; críticas ao Senado pela não instalação do Conselho de Ética; e ao governo Eduardo Leite, pelas falhas no sistema de alerta durante as enchentes no Rio Grande do Sul.

Outro eixo recorrente é a defesa dos envolvidos nos atos de 8 de janeiro, com críticas à atuação do STF e pedidos de anistia. Algumas publicações apresentam afirmações sem contextualização, como a associação entre investigações e culpa, a atribuição de intenções aos adversários ("o PT tentou me calar") e declarações opinativas apresentadas como fatos, como a responsabilização de Alexandre de Moraes pela morte de Clerzão.

Também aparecem críticas a instituições e autoridades e referências a episódios políticos recentes, reforçando a oposição ao governo federal e ao STF.



GAZETA DO POVO

PT processa senadores e deputados por insultos a Lula e ao partido



Processo do PT, 53 votos: Senado rejeita que declaração contra Lula e o partido são protegidas pela imunidade parlamentar. (Foto: Luis Marques/Agência Brasil)



Direitos das mulheres e políticas públicas

• Violência política de gênero e participação feminina

Manuela d'Ávila concentra sua comunicação na defesa da democracia, dos direitos das mulheres e no enfrentamento da violência política de gênero. O principal eixo narrativo é a denúncia da misoginia na política, exemplificada pelo episódio do adesivo com seu rosto transformado em alvo, apresentado como símbolo da violência contra mulheres na esfera pública. Também ganham destaque pautas de políticas públicas, como a permanência de mães no ensino superior e o enfrentamento da crise climática, articuladas a uma agenda de justiça social.

A campanha dialoga com temas nacionais ao associar sua candidatura ao campo político do presidente Lula, mas prioriza debates sobre direitos, igualdade e participação feminina. Relatos pessoais e referências a outras lideranças políticas também aparecem como elementos de identificação e aproximação com o público.



4.1 Senado

4.1.2 Narrativas por estado



Paraná

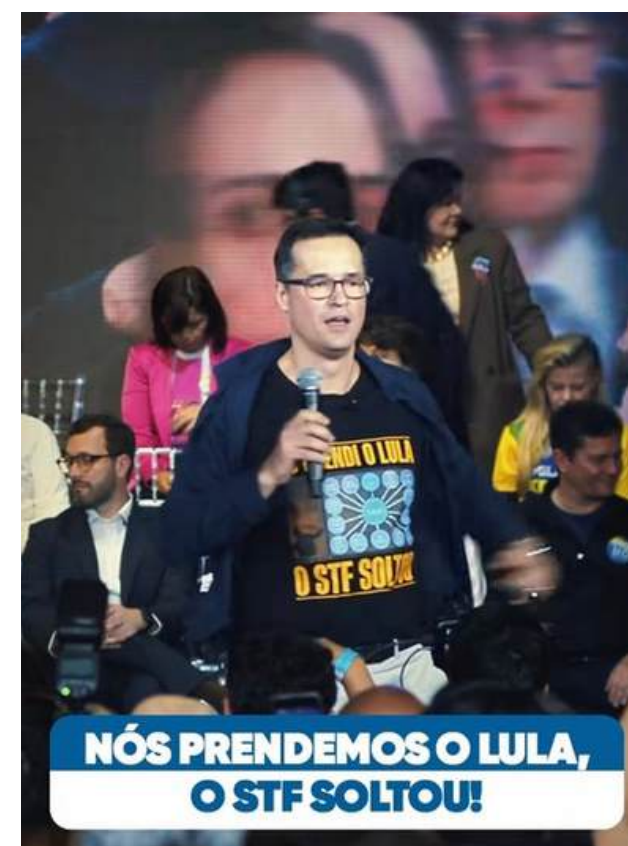
Crítica ao governo federal e às instituições

- **Corrupção, Lava Jato e disputa política**

Deltan Dallagnol retoma o combate à corrupção como eixo de sua comunicação, articulando-o à defesa da Operação Lava Jato e a críticas ao governo Lula, ao STF e ao TSE. As publicações também apresentam uma narrativa de perseguição política e judicial, com ministros das cortes, lideranças do PT e de outros partidos retratados como integrantes de um “sistema corrupto” responsável por sua cassação.

As publicações nacionalizam o debate ao conectar sua candidatura à defesa da Lava Jato, junto ao candidato ao governo do Estado Sérgio Moro, à prisão de Lula e às disputas entre Judiciário e bolsonarismo, como no caso envolvendo o uso de inteligência artificial na campanha eleitoral.

As narrativas exploram temas controversos e de grande visibilidade, com afirmações apresentadas sem contexto, como a alegação de que sua cassação teria sido baseada em uma “grande mentira” ou resultado exclusivamente de perseguição política, e de que a decisão do TSE teria sido fundamentada na interpretação da Lei da Ficha Limpa.

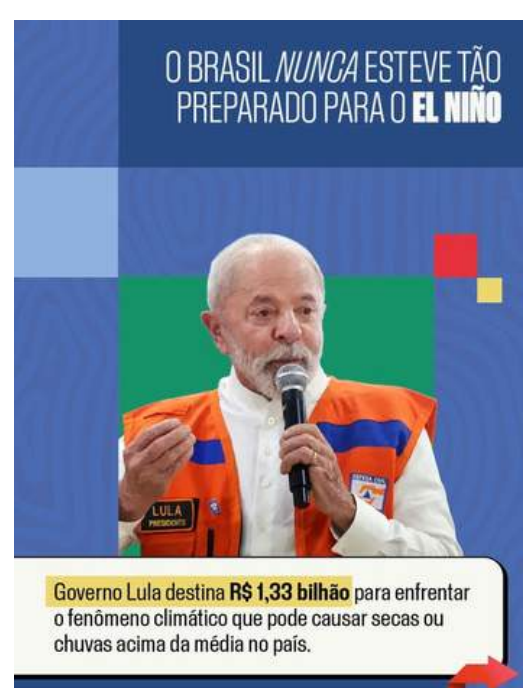
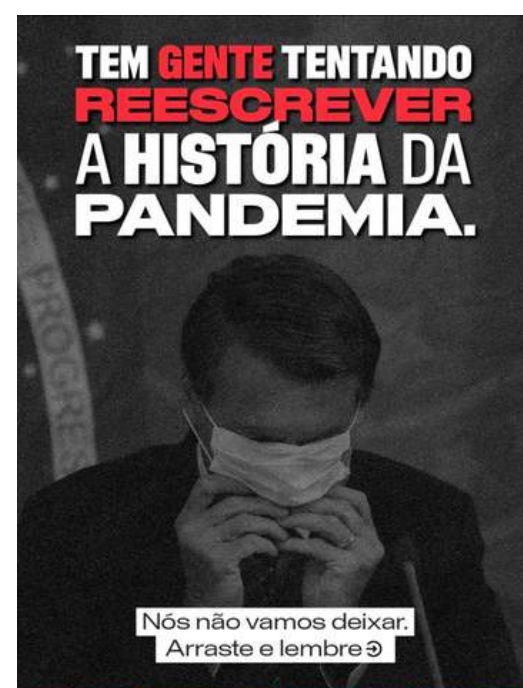
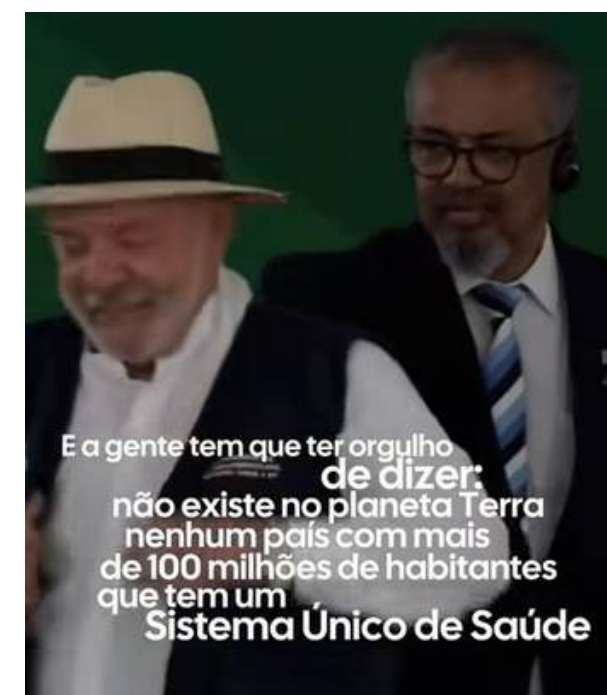


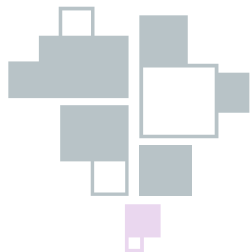
Políticas públicas e gestão federal

• Políticas públicas, saúde, educação, emprego, inovação

Gleisi Hoffmann alinha sua comunicação ao governo Lula e nacionaliza a campanha, associando sua candidatura aos resultados e à imagem da gestão federal. Predominam conteúdos sobre políticas públicas nas áreas de saúde, educação, proteção às mulheres, emprego, inovação e enfrentamento das mudanças climáticas, frequentemente acompanhados de comparações com a gestão Bolsonaro e de uma narrativa de reconstrução do país. Destaca-se o uso das cores verde e amarelo. Também aparecem críticas à desinformação, especialmente sobre vacinação, ataques a discursos misóginos e denúncias de campanhas digitais contra o PT.

Alguns posts combinam linguagem acessível, referências à cultura pop e conteúdos informativos. Em geral, as publicações recorrem a dados oficiais e estudos científicos (sobre vacinação, emprego e ações climáticas) e associam seus resultados diretamente ao governo Lula, estabelecendo contrastes com a administração Bolsonaro.





4.2.1 Engajamento e Desempenho Digitais

Tabela 1 • Comparativo entre estados (macro)

Estado	Candidaturas monitoradas	Publicações	Interações totais
Paraná	6	328	604.022
Santa Catarina	5	78	281.864
Rio Grande do Sul	6	99	141.642

As 17 candidaturas monitoradas nos três estados da Região Sul somaram 505 publicações e 1.027.528 interações. O Paraná concentrou os maiores volumes, com 328 publicações e 604.022 interações entre seis candidaturas. Em Santa Catarina, cinco candidaturas somaram 78 publicações e 281.864 interações. No Rio Grande do Sul, seis candidaturas registraram 99 publicações e 141.642 interações.

4.2 Governo Estadual



4.2.1 Engajamento e Desempenho Digitais

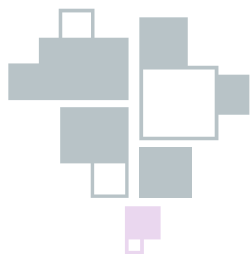


Tabela 2 • Desempenho das candidaturas

Estado	Candidatura	Publicações	Interações totais	Publicações com maior desempenho
Paraná	Sérgio Moro (PL)	189	452.909	www.instagram.com/%2Fp%2FDbgal4hwVE2
Santa Catarina	Jorginho Mello (PL)	18	194.045	www.instagram.com/%2Fp%2FDbhGnQRuGPx
Rio Grande do Sul	Juliana Brizola (PDT)	31	81.329	www.instagram.com/%2Fp%2FDbYXshBTu0d
Santa Catarina	João Rodrigues (PSD)	31	67.09	www.instagram.com/%2Fp%2FDbgEOp7gnm_
Paraná	Requião Filho (PDT)	20	60.015	www.instagram.com/%2Fp%2FDbOI4FOR_19
Paraná	Rafael Greca	51	54.833	www.instagram.com/%2Fp%2FDbMe0lgSBx_
Rio Grande do Sul	Tenente Coronel Zucco (PL)	21	40.399	www.instagram.com/%2Fp%2FDbGbQFQOE71
Paraná	Sandro Alex (PSD)	54	25.553	www.instagram.com/%2Fp%2FDbN--39RhEK
Santa Catarina	Gelson Merisio (PSB)	10	16.684	www.instagram.com/%2Fp%2FDbT4AMSByyL

Sérgio Moro (PL), no Paraná, concentrou o maior volume de publicações e interações, com 452.909 interações em 189 posts. Em Santa Catarina, Jorginho Mello (PL) alcançou 194.045 interações com apenas 18 publicações. No Rio Grande do Sul, Juliana Brizola (PDT) liderou em interações, com 81.329 em 31 publicações.

4.2 Governo Estadual

 4.2.1 Engajamento e Desempenho Digitais

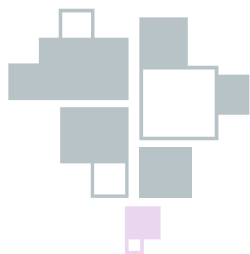


Tabela 2 • Desempenho das candidaturas

Estado	Candidatura	Publicações	Interações totais	Publicações com maior desempenho
Paraná	Luiz França (Missão)	8	9.824	www.instagram.com/%2Fp%2FDbGPkA3Bhrr
Rio Grande do Sul	Marcelo Maranata (PSDB)	13	9.566	www.instagram.com/%2Fp%2FDbCDj_GpRFC
Rio Grande do Sul	Priscila Voigt (UP)	27	7.731	www.instagram.com/%2Fp%2FDbB5bPMiVtK
Santa Catarina	Laís Chaud (UP)	13	3.839	www.instagram.com/%2Fp%2FDbCWlqPuq6C
Rio Grande do Sul	Gabriel Souza (MDB)	3	2.333	www.instagram.com/%2Fp%2FDbT3OBNu6Ek
Paraná	Cida Borghetti (PP)	6	888	www.instagram.com/%2Fp%2FDbNtjYgCQOa
Rio Grande do Sul	Rejane Oliveira (PSTU)	4	284	www.instagram.com/%2Fp%2FDbLh5ReurUJ
Santa Catarina	Ralf Zimmer (PRD)	6	206	www.instagram.com/%2Fp%2FDbMoB43B3u9

Ralf Zimmer (PRD-SC), Rejane Oliveira (PSTU-RS) e Cida Borghetti (PP-PR) registraram os menores volumes de interações, todos abaixo de mil no período. Gabriel Souza (MDB-RS) também teve baixo desempenho, com 2.333 interações em apenas três publicações.

Entre as candidaturas com menor desempenho, observa-se também um baixo volume de publicações, embora a frequência de postagem não determine, isoladamente, o nível de interações.

4.2 Governo Estadual



4.2.2 Narrativas por estado



Nacionalização do debate sobre corrupção

• Lava Jato, corrupção e oposição ao governo Lula

Sérgio Moro mantém a Operação Lava Jato como principal eixo de suas publicações, recuperando sua trajetória como juiz e ex-ministro para reforçar a imagem de combate à corrupção. Os discursos nacionalizam a disputa ao associar temas como INSS, carga tributária e agronegócio ao governo Lula e ao PT, deslocando o debate estadual para o cenário político nacional. A parceria com Deltan Dallagnol reforça essa estratégia ao reativar o capital político da Lava Jato.

Embora apresente propostas para o Paraná, como a redução do ICMS e o aumento da competitividade do estado, essas pautas aparecem em segundo plano diante da narrativa de enfrentamento à corrupção e oposição ao governo federal.



4.2 Governo Estadual



4.2.2 Narrativas por estado



Paraná

Temas sociais, políticos e econômicos

• Críticas a adversários e judicialização da política

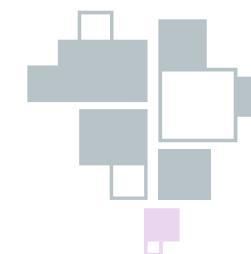
Requião Filho (PDT) critica a continuidade e o apoio ao atual grupo governista. Os ataques marcam o período em que a pesquisa Quaest aponta Moro na liderança da disputa e a preparação para o primeiro debate, em 9 de agosto, estimulando conteúdos comparativos entre os candidatos.

As publicações seguem um modelo tradicional de crítica política. Requião questiona a judicialização da política e compara Sérgio Moro a Wilson Witzel, destacando as trajetórias de ambos como juízes e políticos associados ao discurso anticorrupção e à oposição ao PT.



4.2 Governo Estadual

Hubs Rebionais 2026 • Panorama geral



4.2.2 Narrativas por estado (conteúdo)



Políticas públicas

Obras, segurança e resposta às chuvas

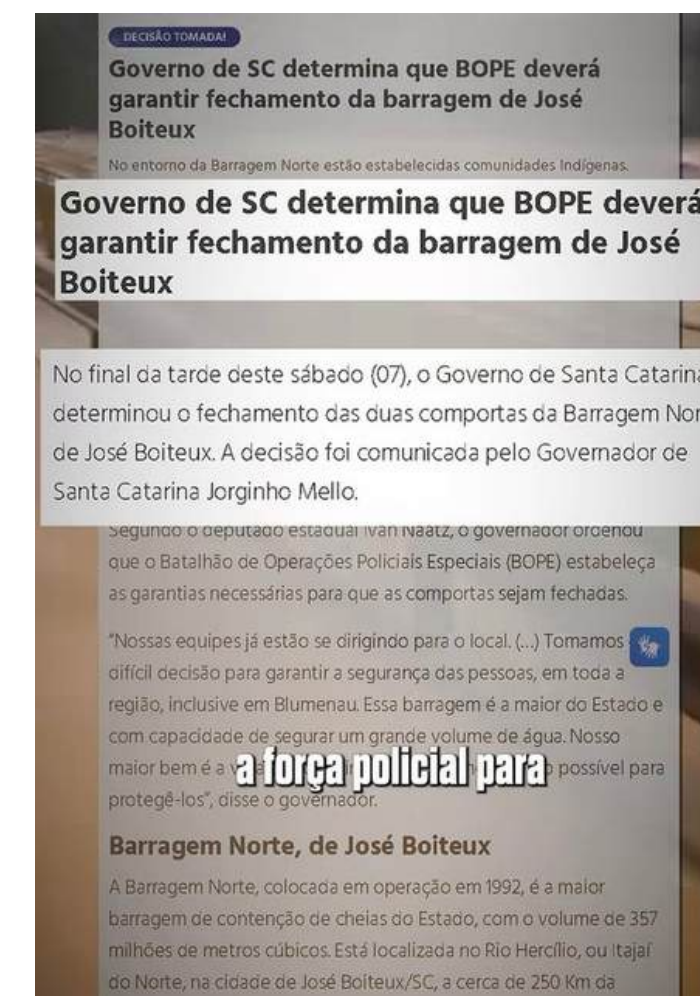
Jorginho Mello (PL) destaca obras realizadas durante sua gestão, além de ações nas áreas de segurança e resposta às chuvas. Parte relevante de suas publicações utiliza IA, frequentemente sem indicação de seu uso, e concentra algumas das maiores interações entre os candidatos monitorados.



Críticas ou ataques a oponentes

• Conflitos políticos e críticas ao grupo governista

Jorginho Mello reage às críticas sobre o conflito com indígenas de José Boiteux, afirmando que o governo vem cumprindo os acordos, enquanto os conflitos permanecem por questões ideológicas. Gelson Merisio (PSD) critica o grupo governista e o acusa de colocar o estado a serviço de uma família e da extrema direita.



4.2 Governo Estadual

Hubs Rebionais 2026 • Panorama geral



4.2.2 Narrativas por estado

Rio Grande do Sul

Temas sociais, políticos e econômicos

- Educação, responsabilidade social e legado político

Juliana Brizola associa sua candidatura ao legado político de seu avô, Leonel Brizola, especialmente por meio da valorização da educação pública, da responsabilidade social e da continuidade geracional.

A candidata também investe em conteúdos pessoais e na resposta a acusações envolvendo sua avó, buscando reforçar sua imagem pública.

Em contraste com outras candidaturas, sua comunicação privilegia temas estaduais e referências ao trabalhismo, com menor presença de pautas da polarização nacional.



4.2 Governo Estadual

Hubs Rebionais 2026 • Panorama geral



4.2.2 Narrativas por estado

Rio Grande do Sul

Temas sociais, políticos e econômicos

• Nacionalização da disputa e políticas públicas

Juliana Brizola (PDT) vincula sua candidatura a Lula (PT), ainda que sem grande ênfase, e se apresenta à frente de uma união de centro-esquerda. Zucco (PL), por sua vez, reforça seu alinhamento a Jair e Flávio Bolsonaro. A convenção do partido aproxima a disputa pelo governo do Estado da eleição presidencial e amplia as críticas aos governos de Lula e do governador Eduardo Leite (PSD).

• Políticas públicas

A crise climática, marcada pelas enchentes e pelos alertas para Porto Alegre e a região metropolitana, também ganhou destaque nas publicações do período. Tanto Zucco quanto Juliana Brizola fizeram críticas ao governo do Estado pela resposta considerada insuficiente aos sistemas de alerta. Entre as propostas de políticas públicas, Juliana Brizola enfatizou saúde, educação, proteção às mulheres, serviços públicos e reconstrução climática. Zucco, por sua vez, destacou a segurança pública e os alertas relacionados às enchentes.



Notas metodológicas

Os dados apresentados neste relatório foram obtidos por meio de um dashboard próprio de monitoramento do Instagram, desenvolvido pelo Instituto Democracia em Xaque para acompanhar a atividade de perfis pré-selecionados de pré-candidatos(as) ao Senado Federal e aos governos estaduais de todas as unidades da Federação. Embora o sistema contemple uma base nacional, esta edição concentra a análise em 10 estados e cinco regiões do país: Pará, Ceará, Pernambuco, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Hubs
regionais 2026



COM
Departamento
de Comunicação



NUTEC
NÚCLEO DE
TECNOLOGIA DA
COMUNICAÇÃO



Observa
Observatório de Conflitos na Internet

MIDIATICUS



NUPESAL
Núcleo de Pesquisa
sobre a América Latina

ELEIÇÕES 2026:

Governos Estaduais e Senado

Hubs

regionais

